ANNO XXXIV N. 202.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEXTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia. Iguarassú, Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns : na terça-feira. S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú, nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.
2 Quarto minguante a 1 minuto depois do meio dia.
9 Lua nova as 2 horas e 53 minutos da manhãa.
16 Quarto crescente as 9 horas e 23 minutos da manhãa.
24 Lua cheia as 11 horas e 52 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda. S. Rosa de Lima americana v. ; S. Gaudencia v. m.
31 Terça. S. Raymundo Nonato card. c. ; S. Ceridio presb.
1 Quarta. S. Egidio ab. ; Ss. Victoriano e Lobo bb.
2 Quinta. S. Estevão rei de Hungria ; S. Brocado c.
3 Sexta. S. Eufemia v. m. ; S. Aigulfo soldado m.
4 Sabbado. S. Rosa de Viterbo v. f. ; S. Rosalia v.
5 Domingo. Nossa Senhora da Penha ; S. Herculano m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins

EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

Hontem, pouco antes da recepção que houve no palacio de Belém, teve a honra de ser apresentado a sua magestade el-rei, o auditor da nunciatura, monsenhor Domenico Sanguigni para depositar em suas reaes mãos o breve pelo qual o summo pontifice o nomeara seu ablegado junto da pessoa do mesmo augusto senhor, para apresentar o barrete cardinalicio ao patriarcha de Lisboa.

Por essa occasião recitou o dito ablegado o seguinte discurso :

Sagrada real magestade fidelissima.

Em virtude dos breves que tenho a honra de depositar nas augustas mãos de vossa magestade, dignou-se o santo padre Pio IX nomear-me seu ablegado apostolico para apresentar o barrete cardinalicio ao eminentissimo Manoel Bento Rodrigues, patriarcha de Lisboa.

Vossa magestade, que ja no seu curto, mas glorioso e brilhante reinado, tem tido por principal empenho, a exemplo dos seus antecessores, o proteger a religião catholica, estimará, por certo, concorrer juntamente com o santo padre, para remunerar os assignalados serviços que o novo purpurado tem prestado a' mesma religião, pela sua piedade, saber o zelo, impondo-lhe o barrete cardinalicio.

Considerando-me pois muito feliz por ter sido escolhido para tão honrosa missão, lisonjeio-me com a esperança de que no desempenho della, me será permittido continuar a merecer a soberana benevolencia de vossa magestade.

Resposta de sua magestade.

« Recebo com a maior satisfação o breve pelo qual o santo padre vos nomeou seu ablegado junto da minha pessoa para a apresentação do barrete cardinalicio ao patriarcha de Lisboa.

« Mui sensivel a este espontaneo e publico testemunho da paternal benevolencia de sua santidade para com aquelle digno prelado, rogo-vos queiraes ser o fiel interprete do meu profundo reconhecimento e veneração para com o chefe visivel da igreja.

« Pela parte que vos respeita, muito folgo de ver que sua santidade, fazendo a devida justiça ao vosso zelo e distinctas qualidades, se dignou dar-vos esta evidente prova da confiança que lhe mereceis.»

Em seguida teve o Sr. O' Sullivan audiencia de despedida de sua magestade, e havendo feito entrega da sua recredencial, foi acolhido pelo mesmo augusto senhor com a sua costumada benevolencia.

Por ultimo foi o general Morgan recebido por el-rei, na qualidade de ministro residente dos Estados-Unidos.

O mesmo general proferio o seguinte discurso :

Senhor ! Considero-me feliz por haver sido escolhido para manifestar a vossa magestade os sentimentos de amizade, que animam o presidente dos Estados-Unidos para com a pessoa de vossa magestade, e o sincero desejo que o meu governo tem de que as cordeaes relações, que tão felizmente subsistem, não só continuem, mas se estreitem cada vez mais em mutuo beneficio das duas nações. Seja-me permittido, senhor, assegurar-vos que, pela parte que me toca, empregarei todos os meus esforços para conseguir o resultado que tanto he para desejar.

Experimento o maior prazer em assegurar a vossa magestade da amigavel sympathia que os cidadãos dos Estados-Unidos tem pelo povo portuguez, e a minha grande satisfação por haver sido honrado com uma missão, junto de um soberano, cujas muitas virtudes e dedicação pelo seu povo, durante a terrivel epidemia que ultimamente affligio Lisboa, tanto, e com tanta justiça, lhe attrahiram a admiração do mundo civilisado.

Tenho a honra de depositar nas mãos de vossa magestade a minha carta credencial do presidente dos Estados-Unidos.

Resposta de el-rei.

« Agradecendo cordealmente todo quanto acabaes de manifestar-me em nome do presidente dos Estados Unidos ; asseguro-vos que não he menos sincero o meu desejo de estreitar cada vez mais as relações de amizade que tão felizmente subsistem entre Portugal e os mesmos Estados, pelas reciprocas vantagens que dahi devem resultar ás duas nações.

« Fazendo os mais sinceros votos pela ventura do presidente e prosperidade dos Estados-Unidos, recebo, com muita satisfação, as vossas credenciaes de ministro residente junto da minha pessoa, e confio que no desempenho da honrosa missão que vos he confiada, não deixareis de vos tornar digno da minha estima e benevolencia.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO.

3ª Direcção. —2ª Repartição.

Eu el-rei, faço saber aos que este meu alvará virem, que tendo attenção ao que me representou a direcção da sociedade Protectora dos Orphãos Desvalidos, sob a especial protecção de S. M. a Imperatriz do Brasil, viuva, duqueza de Bragança, sua augusta fundadora, e de Suas Altezas as Serenissimas infantas D. Maria Anna e D. Antonia, pedindo-me licença para mandar vir da congregação de S. Vicente de Paula, instituida em França, algumas irmãs de caridade, a quem deseja encarregar do ensino e educação das crianças que pelos estragos da cholera-morbus occorridos nesta capital e nos suburbios de Lisboa, durante o anno de 1856, ficaram expostas ás funestas consequencias da orphandade, e que agora recebem amparo nas casas de beneficencia da mesma sociedade ;

Vista a informação do cardeal patriarcha de Lisboa, pela qual se mostra que as filhas ou irmãs de caridade se dedicam não só a viver em communidade regular em França, senão ainda a sahir daquelle paiz para em qualquer parte do mundo se empregarem na benefica e caritativa missão de ensinarem meninas pobres e assistirem aos enfermos desgraçados, e que ellas no desempenho destas funcções se tem havido sempre com a mais fervorosa caridade christã e heroica dedicação, fazendo relevantes e importantissimos serviços á humanidade em épocas assaz calamitosas ;

Considerando que o pequeno numero de irmãs de caridade, que por effeito do decreto de 14 de abril de mil oitocentos e dezenove existem em Lisboa, não he de modo algum sufficiente para o amplissimo serviço que daquella instituição podia resultar a bem do ensino de creanças pobres e da assistencia dos enfermos ;

Considerando que as irmãs de caridade, que ora vierem de França, não são destinadas a constituir uma communidade regular e permanente, mas sim a exercer seus piedosos ministerios nas casas de beneficencia onde forem empregadas, continuando, em relação ás obrigações internas do instituto, a conservar-se na obediencia de seus legitimos superiores, conjunctamente com os sacerdotes confessores que costumam acompanha-las, posto que umas e outras pessoas, no que pertence ao exercicio de funcções publicas, fiquem sujeitas ás autoridades do paiz em que residem :

Hei por bem e me apraz, conformando-me com o parecer do cardeal patriarcha de Lisboa, conceder a sociedade Protectora dos Orphãos Desvalidos, victimas do cholera-morbus, a real licença que me pedio para mandar vir de França algumas das filhas ou irmãs de caridade da congregação de S. Vicente de Paulo, afim de consagrarem os exercicios de seu santo instituto ao serviço das casas de beneficencia da mesma sociedade, ficando todavia salva aos prelados diocesanos e autoridades civis a jurisdicção que pelas leis geraes da igreja e do estado lhes compete sobre os actos externos ou funcções publicas de quaesquer subditos estrangeiros ou domiciliados em Portugal.

Pelo que mando a todas as autoridades e mais pessoas, a quem o conhecimento deste meu alvará possa competir, que o cumpram e guardem tão inteiramente como nelle se contém.

Dado no Paço das Necessidades, aos 9 de fevereiro de 1857.—REI.—Julio Gomes da Silva Sanches.

Alvará pelo qual Vossa Magestade ha por bem conceder a sua regia licença a' sociedade Protectora dos Orphãos Desvalidos para mandar vir de França algumas das irmãs de caridade da congregação de S. Vicente de Paulo, afim de exercerem as funcções do seu instituto nas casas de beneficencias da mesma sociedade, pela forma ácima expressada. — Para Vossa Magestade ver.—José Carlos Rodrigues Sette, o fez.

Eu El-rei, faço saber aos que este meu alvará virem, que tendo attenção a's razões allegadas pela mesa da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da cidade do Porto, com o intuito de obter autorisação régia para mandar vir de França até seis irmãs de caridade da congregação de S. Vicente de Paulo, afim de as encarregar do serviço de enfermeiras no hospital da mesma ordem.

Vistas as informações das autoridades superiores, administrativas e ecclesiasticas do districto e diocese do Porto, pelas quaes se mostra que esta pretenção, apoiada nos desejos de toda a cidade, offerece garantias ao mais importante melhoramento do referido hospital, na administração das suas enfermarias, commettidas ao zeloso cuidado de pessoas, que a's suas reconhecidas virtudes moraes e religiosas, juntam os sentimentos de fervorosa dedicação e caridade christã, a favor dos enfermos e desgraçados, taes como as filhas da mencionada congregação ;

Considerando, que as filhas ou servas de S. Vicente de Paulo são exclusivamente destinadas ao piedoso exercicio de seus ministerios no serviço do hospital, a cargo da corporação impetrante, sem quebra das obrigações internas do respectivo instituto, nem desvio algum de obediencia aos legitimos superiores, ficando, como quaesquer outros estrangeiros, no que respeita aos actos externos, sujeitas somente a' acção das leis e autoridades do paiz da sua residencia ;

Por estas razões, e conformando-me com o parecer das mencionadas autoridades : Hei por bem e me praz conceder a' mesa da veneravel ordem terceira de S Francisco da cidade do Porto a régia licença, que me pede, para mandar vir de França até seis das filhas ou irmãs de caridade da congregação de S. Vicente de Paulo, afim de serem encarregadas do serviço das enfermarias do hospital da mesma ordem ; ficando, todavia, salvo aos prelados diocesanos e autoridades civis, em relação a ellas e aos sacerdotes que as acompanharem, a jurisdicção que pelas leis geraes da igreja e do estado lhes compete, sobre os actos externos e funcções publicas de quaesquer subditos estrangeiros, residentes, ou domiciliados em Portugal.

Pelo que mando a todas as autoridades e mais pessoas, a quem o conhecimento deste meu alvará possa competir, que o cumpram e guardem tão inteiramente como nelle se contém Dado no paço das Necessidades, em 11 de abril de 1857.—Rei.—Marquez de Loulé.

Alvará pelo qual V. M. ha por bem conceder a' mesa da veneravel ordem terceira de S. Francisco da cidade do Porto licença para mandar vir de França até seis irmãs de caridade da congregação de S. Vicente de Paulo, destinadas ao serviço das enfermarias do hospital da mesma ordem ; pela forma retro declarada.—Para V. M. ver.—José Carlos Rodrigues Sette o fez.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa.)

INTERIOR.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSA'O DE 21 DE JULHO DE 1858.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A's 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio da presidencia de Goyaz, enviando dous relatorios apresentados a assembléa legislativa provincial por occasião da sua abertura.—A archivar.

Dito do Sr. deputado Casimiro Madureira, communicando não poder comparecer por dous dias ás sessões em consequencia de molestia.—Inteirada.

São approvados sem debate dous pareceres da commissão de marinha e guerra, mandando ouvir o governo sobre as pretenções de Euzebio Francisco de Andrade e de Francisco Victorino Xavier de Brito.

Vão a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos os pareceres que terminam com projectos :

Da commissão de fazenda, concedendo oito loterias á sociedade Propagadora das Artes, fundada nesta côrte.

Da commissão de pensões e ordenados, approvando a aposentadoria concedida a Honorio Pereira de Azeredo Coutinho no lugar de secretario da provincia de Pernambuco.

Da commissão de marinha e guerra, declarando que os capellães do exercito têm direito á condecoração de S. Bento de Aviz, etc.

Entrando em discussão o parecer da commissão de pensões e ordenados sobre a pretenção do desembargador Henrique Velloso de Oliveira, he esta addiada por pedir a palavra o Sr. Araujo Jorge.

O Sr. presidente nomeia para a commissão especial aos Srs. Martinho Campos, Nebias e Paulino de Souza.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entra em primeira discussão o projecto que concede aposentadoria no lugar de inspector geral da caixa da amortisação ao conselheiro Herculano Ferreira Penna.

O Sr. Pedreira pede que este projecto tenha uma só discussão.

A camara consente.

Entrando em discussão, he o mesmo adoptado sem debate e remettido á commissão de redacção.

Entrando em terceira discussão o projecto que declara que as loterias concedidas pelas leis provinciaes da assembléa legislativa de Pernambuco aos religiosos carmelitas do convento do Recife estão comprehendidas na disposição do art 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850, he adoptado e enviado a commissão de redacção.

Continua a terceira discussão do projecto que autorisa o governo a garantir á companhia do Mucury um emprestimo de 1,200:000$.

Lêem-se e apoiam-se as seguintes emendas :

« Ficando o governo igualmente autorisado, debaixo das condições que elle julgar conveniente, a garantir a companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, dentro ou fóra do paiz, um emprestimo de 300:000$ para compra de novos vapores, ou a emprestar a mesma quantia.—S. R.—A. de Oliveira.—Carneiro da Cunha.—Bezerra Cavalcanti.—Pinto de Campos.—Barros de Lacerda.—Silvino Cavalcanti.—Araujo Jorge.—Luiz Felippe.—Siqueira Cavalcanti.—Castello Branco.—Vilella Tavares.»

« Fica igualmente o governo autorisado, debaixo das condições que elle julgar conveniente, a garantir a companhia organisada na provincia do Ceará para factura de uma estrada de rodagem entre a cidade do Aracaty e a do Crato, na mesma provincia dentro ou fóra do paiz, um emprestimo de 200:000$, ou a emprestar a mesma quantia.—S. R —Pamplona.—Gonçalves da Silva. — Fernandes Vieira. — Flavio Clementino.—Araujo Lima.

« Ficando tambem o governo autorisado a garantir um emprestimo de 300:000$ a uma companhia que se encorporar em qualquer parte do imperio para navegar a vapor o rio de S. Francisco, desde a barra até o ultimo ponto navegavel da cachoeira de Paulo Affonso para baixo.—S. R.—Baptista Monteiro.—Araujo Jorge.—Pamplona.—Calheiro.—Tobias.—Barros Pimentel.—L. Carlos. »

Orou o Sr. Martinho Campos.

A discussão ficou adiada pela hora.

Segunda parte.

Continua a segunda discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio do imperio.

Leem-se e apoiam se as seguintes emendas :

« Ao § 27 acrescente-se — sendo 50:000$ rs. com a construcção de uma ponte sobre o rio Itapicurú, na cidade de Caxias.—Mendes de Almeida.—Rodrigues Lopes. »

« Ao § 27 acrescente-se — sendo 60:000$ rs. para coadjuvar o cofre provincial da Parahiba do Norte, na construcção de uma estrada da capital para o interior da provincia.—Diogo Velho.—Henriques.—Flavio.—Paulino de Souza.—Barros de Lacerda.—Araujo Lima.—Antonio Cavalcanti.—Gonçalves da Silva.—Fernandes Vieira. — Salles. — Aragão e Mello. »

« Ao § 27 acrescente-se — inclusive 100:000$ rs., desde ja, com as obras da provincia da Bahia, preferindo-se as estradas.—Araujo Góes e mais 18 assignaturas. »

« Ao § 27 acrescente-se — inclusive uma estrada geral que communique a capital da provincia da Bahia com a do Piauhy, e esta com a cidade de Caxias, da provincia do Maranhão. — Cunha Paranaguá e mais 15 assignaturas. »

« Fica o governo autorisado a despender mais a quantia de 80:000$ rs. para a continuação do encanamento das aguas do ribeirão Mutuca para a cidade de Cuyabá, provincia de Matto Grosso.—Corrêa do Couto e mais 13 assignaturas. »

« Ao § 27 acrescente-se — sendo 50:000$ rs. para melhoramentos e reparos na estrada geral entre a villa de S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, e a cidade de Marianna na provincia de Minas.—Athayde.»

« Acrescente-se mais 60:000$ rs. na verba do § 28 do artigo 2º, para a compra de um pequeno vapor de fundo de prato que possa ser empregado a' disposição da presidencia, dentro dos limittes do Amazonas.—Serra Carneiro.—Marcondes. »

« Eleve-se a 12:000$ a verba do § 32 do artigo 2º, sendo applicada a quantia de 10:000$ rs. em auxilio da casa dos educandos artifices da capital do Amazonas.—Serra Carneiro.—J. Marcondes. »

« Na verba do § 27 do artigo 2º, ou qualquer outra que a substitua, fica comprehendida a quantia de 30:000$ rs. para a compra ou construcção de uma casa que sirva para palacio da presidencia do Amazonas.—Serra Carneiro.—J. Marcondes. »

« Ao § 28. Ficando desde ja igualados os vencimentos dos empregados do correio de Minas Geraes aos dos empregados dos correios da Bahia e Pernambuco.—Luiz Carlos.»

« Ao § 27. Destinando-se até a quantia de 6:000$ rs. com a construcção de uma ponte sobre o rio Pandeiros, que facilite o transito e commercio entre a provincia de Goyaz e o municipio da villa Januaria, em Minas Geraes ; e de duas outras menores sobre os riachos Paraguassú e Itacoromehy, na estrada que daquelle municipio desse para a provincia da Bahia.—Luiz Carlos. »

« Ao § 46 do artigo 2.º da despeza geral acrescente-se mais 300:000$ para serem applicados desde ja ao calçamento das ruas da côrte pelo systema de parallelipipedos. — Lima e Silva e mais oito assignaturas. »

« Ao § 27 acrescente-se — 50:000$ rs. para a abertura de uma estrada que, partindo da villa da Boa-Vista, na provincia de Pernambuco, va' terminar na cidade do Crato, provincia do Ceará.—Brandão e mais 8 assignaturas.

« Ao § 27 acrescente-se — 100:000$ rs. para a abertura de uma estrada que, partindo do ponto em que o rio Doce não se presta a navegação, na provincia do Espirito Santo, se dirija a' cidade Itabira, na provincia de Minas-Geraes.—Pereira Pinto.—Monsenhor Felicissimo.—Cruz Machado. »

« O governo dispenderá 60:000$ rs. como auxilio ás estradas e obras geraes da provincia do Paraná.—J. Marcondes e mais 37 assignaturas. »

Orou o Sr. Jacintho de Mendonça.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente da' para ordem do dia :

Primeira parte.

Discussão do parecer da commissão de pensões e ordenados sobre a pretenção do desembargador Henrique Velloso de Oliveira.

Continuação da terceira discussão do projecto que autorisa o governo a garantir a' companhia do Mucury um emprestimo de 1,200:000$.

Segunda parte.

Continuação da discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio do imperio.

Levanta-se a sessão ás 3 horas.

— 22 —

Presidencia do Sr. Visconde de Baependy.

A's 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Sr. deputado Vilella Tavares, communicando não comparecer por estes dous dias as sessões por achar-se incommodado.—Inteirada.

Um requerimento de Feliciano Avila Caldeira, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A commissão de poderes.

He approvado sem debate um parecer da commissão de fazenda, pedindo informações ao governo sobre a pretenção do bacharel Antonio Ribeiro de Moura.

São approvadas sem debate as redacções dos projectos :

Que concede a pensão annual de 840$ ao major Victor José de Figueiredo Neves.

Que approva as condições com que fôra entregue a irmandade do Espirito Santo da cidade do Recife a igreja do collegio da mesma cidade :

Que concede aposentadoria ao conselheiro Herculano Ferreira Penna no lugar de inspector da caixa da amortisação.

Que determina que as loterias concedidas pela assembléa provincial de Pernambuco, aos religiosos carmelitas do convento do Recife estão comprehendidas na disposição do art. 12 da lei n. 586 de 6 de setembro de 1850.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Entrando em discussão o parecer da commissão de pensões e ordenado, enviando ao governo para tomar na devida consideração a pretenção do desembargador Henrique Velloso de Oliveira, he o mesmo approvado sem debate.

Continua a terceira discussão do projecto que autorisa o governo a garantir a companhia do Mucury um emprestimo de 1,200:000$ com as emendas apoiadas.

Oraram os Srs. Barbosa e ministro do imperio.

He lido e apoiado o seguinte additamento ao substitutivo.

« O governo fica tambem autorisado a fazer quaesquer outras concessões razoaveis que sejam indispensaveis para se modificarem os previlegios concedidos por disposições geraes e provinciaes, e especialmente a isenção por 80 annos de quaesquer impostos sobre as mercadorias que forem exportadas ou importadas pelas estradas ou em barcos da companhia, sujeitando-as as mesmas concessões a ulterior approvação da assembléa geral.—Barbosa. »

Julgada a materia discutida, são approvadas todas as emendas, he adoptado o projecto assim emendado e remettido a commissão de redacção.

Vem a mesa o seguinte requerimento, que, sendo apoiado e entrando em discussão, he approvado sem debate.

« Requeiro que os additivos relativos a empresas diversas da do Mucury, formem cada um projecto separado para ir ao senado. — S. R. — Martinho Campos. »

Segunda parte

Continua a segunda discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio.

O Sr. Visconde de Maranguape responde as interpellações feitas pelo Sr. J. Mendonça na sessão de hontem.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas :

« Ao § 11 augmente-se mais 2:000$ para que as leis sejam distribuidas annualmente em brochura.—Aguiar Barros. »

« Acrescente-se ao § 19 o seguinte :—Sendo desde ja destinada a quantia de 800$ para o transporte de um lente da faculdade de medicina na côrte, na conformidade do art. 13 dos respectivos estatutos.—Paula Fonseca. »

« Ao § 23.—Os provedores de saude dos portos do Pará, Maranhão, Bahia, côrte, Santos e Rio Grande do Sul, terão o vencimento annual de 300$000, que ja percebe o de Pernambuco ; os dos outros perceberão metade.—Rodrigues Lopes.—Vieira Belfort.—Paulo de Miranda.—Viriato.—Mendes de Almeida.—Fausto.—Jacintho de Mendonça. »

« Ao § 27 augmente-se a verba de obras publicas com mais 60:000$000 para a coadjuvação da factura da estrada e pontes entre a cidade de Maceió, capital da provincia das Alagôas, e a povoação de Quebrangulo da mesma provincia, a encontrar com os limites da comarca de Garanhuns, da provincia de Pernambuco.—Costa Moreira e mais 16 assignaturas. »

« Art. 2 § 27.—Eleve-se a cifra a 2,500:000$ desde já.— Frias de Vasconcellos e mais 14 assignaturas. »

« Destinando-se a quantia de 100:000$ para auxiliar as obras publicas e estradas da provincia de S. Paulo.—Nebias.—Costa Pinto.—Pacheco Barboza da Cunha.

« Destinando até a quantia de 8:000$ com o melhoramento das estradas na comarca de S. Francisco, em Minas-Geraes.—L. Carlos.

« Ao § 27, que diz canaes, pontes e outras obras publicas, acrescente-se — sendo destinada a quantia de mais 50:000$ para a desobstrucção dos impecilios que actualmente obstam a livre navegação do rio Jequitinhonha na provincia de Minas Geraes. — Paula Fonseca.

« Ao § 27 acrescente-se 20:000$ para coadjuvar o cofre provincial do Amazonas na abertura da construcção de uma estrada que communique a cidade de Manáos, capital da referida provincia, com os campos do Rio Branco, uma das fronteiras do imperio. —Serra Carneiro.— Brusque.— Jordão.— Aragão e Mello.—Cerqueira Leite.—Pereira Pinto.

« Acrescente-se 25:000$ na verba do § 21 do art. para auxiliar o cofre provincial do Amazonas na construcção de uma igreja que sirva para matriz da capital da mesma provincia.— Serra Carneiro.—Brusque.—Jardim.—Aragão e Mello.—Cerqueira Leite. —Pereira Pinto.

« Emenda ao § 29 do art. 2—diga-se—colonisação, supprimidas desde já as repartições das terras publicas 703:800$.—Martinho Campos.

« Substitua-se a verba do § 30 do art. 2 pela de 70:000$, sendo o acrescimo de 10:000$ especialmente empregado na catechese e civilisação dos Indios na provincia do Amazonas.— Serra Carneiro.—Brusque.—Jardim.—Aragão e Mello.—Cerqueira Leite. —Pereira Pinto.

« Ao § 27 do art. 2 acrescente-se — com a consignação de um auxilio de 30:000$ para as obras publicas na provincia de Goyaz, sendo 20:000$ para pontes e estradas que tornarem menos difficeis as communicações entre as povoações do norte da provincia e destas com a capital da mesma provincia.

« Ao § 28 do mesmo art. 2 acrescente-se —com o augmento indispensavel da despeza com o melhoramento do serviço dos correios da côrte para a capital da provincia de Goyaz e desta para o norte da provincia, augmentando se o numero das viagens mensaes dos mesmos correios de S. João de El-Rei em diante.

« Ao § 30 acrescente-se—com a elevação a 8:000$ a verba em anteriores annos consignada á provincia de Goyaz para catechese.

« Ao § 31 acrescente-se —com a elevação a 14:000$ a verba destinada para reparos com os presidios estabelecidos na provincia de Goyaz.—Jardim e mais 14 assignaturas.

Orou o Sr. Augusto de Oliveira.

A discussão ficou adiada pela hora.

O Sr. presidente da' para ordem do dia :

Primeira parte.

1.ª discussão do projecto que concede uma pensão á viuva do conselheiro Barreto Peçanha.

Idem do projecto que concede uma pensão a' viuva de José Lino de Moura.

Item do projecto que manda contar na aposentadoria do solicitador dos feitos da fazenda da provincia de Minas Geraes, Antonio Teixeira Alves, o tempo de serviço autorisado pela junta provisoria, etc.

2.ª discussão do projecto que autorisa o governo a applicar a' conservação e melhoramento da fonte e poços das aguas virtuosas da Campanha o producto da loteria extrahida pela resolução de 26 de setembro de 1847

Item do projecto do senado que autorisa o governo a despender até a quantia de 70:000$, com a reedificação da igreja matriz de S. Francisco Xavier do engenho Velho.

3.ª discussão do projecto que eleva os ordenados dos empregados do supremo tribunal de justiça.

Segunda parte.

Interpellações do Sr. deputado Sergio de Macedo ao Sr. ministro da fazenda, annunciadas na sessão de 17 do corrente ; e se houver tempo continuação do orçamento na parte relativa ao ministerio do imperio.

Levanta-se a sessão ás 3 horas.

Discurso do Sr. Brandão proferido na sessão de 3 de agosto de 1858.

O Sr. Brandão :—Senhores, eu comprehendo a necessidade que tem todo o representante da nação, quando trata de questões internacionaes, manter as conveniencias que são indispensaveis ; (apoiados) porque he bem claro que discussões prematuras sobre negocios dessa ordem podem muitas vezes difficultar arranjos pendentes, e até completamente prejudica-los. (Apoiados.)

Por conseguinte. procurarei guardar todas as reservas no que vou dizer sobre alguns assumptos relativos ao ministeiro dos negocios estrangeiros.

Antes, porém, de entrar nas considerações que pretendo fazer, seja-me permittido interpretar os sentimentos do paiz, e em nome delle manifestar um voto de gratidão ao nobre ministro dos negocios estrangeiros (muitos apoiados), ao distincto diplomata, nosso collega, que acaba de chegar da sua missão ao Paraguay (muitos apoiados), e ao nobre cavalleiro, nosso plenipotenciario acreditado na côrte de Londres (muitos apoiados) ; ao primeiro pela alta intelligencia e zelo com que tem dirigido a nossa politica externa (muitos apoiados) ; ao segundo, pela circumspecção e tino com que se houve na negociação de que foi encarregado, e que deu em resultado salvar-nos de uma guerra sem quebra da dignidade nacional. (Muitos apoiados.)

O Sr. F. Octaviano :—Salvou da necessidade dessa guerra.

O Sr. Brandão :—E ao terceiro, pela maneira honrosa com que acaba de servir ao paiz na vantajosa operação de credito que effectuou na praça de Londres (muitos apoiados), e pela solicitude com que promove perante o governo inglez a revogação do detestavel bill Aberdeen (muitos apoiados), que tem sido um borrão, um ultrage á honra do Brasil.

Um Sr. Deputado :—Borrão na legislação ingleza sobre tudo.

O Sr. Brandão :—Felizmente o governo imperial tem sempre protestado contra elle, e a estes protestos, á opinião do povo inglez, que nos faz justiça, aos cuidados do nobre ministro dos negocios estrangeiros, e ás incessantes diligencias e reclamos do nosso plenipotenciario de que tenho fallado, devemos, segundo as ultimas noticias, a approximação do momento em que será revogado esse acto attentatorio de nossa independencia e dignidade. (Muito apoiados.)

O Sr. Araujo Góes diz que todos os ministerios trataram esse assumpto, e pois, não se deve dar essa gloria somente ao actual Sr. ministro. (Apoiados da opposição.)

O Sr. Brandão :—A que vem esta reclamação ? Neguei eu por ventura que os ministerios anteriores tivessem cuidadosamente tratado desta materia ? Não ; pelo contrario, confessei e confessa que a este respeito todos os gabinetes se teem tornado dignos do reconhecimento do paiz. (Apoiados.)

Uma Voz :—Mas essa gloria não pertence exclusivamente ao actual gabinete. (Apoiados da opposição.)

(Ha outros apartes.)

O Sr. Brandão :—Oh ! senhores, para que isso ? ! Collocado na opposição em outro tempo eu declarei por muitas vezes, que quando se tratasse de questões internacionaes, que dissessem respeito á honra da nação, eu estaria com o governo, quaesquer que fossem os homens que se achassem no poder (apoiados) ; porque sempre entendi que em taes assumptos todos somos Brasileiros, e devemos concorrer para defender a dignidade do paiz. (Muitos apoiados ; muito bem.) Não posso pois deixar de estranhar que se pretenda negar ao nobre ministro o ter-se esforçado pela revogação do bill Aberdeen. (Apoiados.)

Um Sr. Deputado :—Ninguem duvida disto ; mas o que se diz he que os anteriores ministerios tambem empregaram os mesmos esforços.

O Sr. Brandão :—E quem disse o contrario ?

Uma Voz :—Vá por diante.

O Sr. Franco de Almeida :—Se he gloria que toca a todos, permittam que se falle nella.

O Sr. Brandão :—O que me parece he que todas essas reclamações que estou ouvindo procedem de achar-se o nobre ministro dirigindo a pasta dos negocios estrangeiros, e de não querer-se que elle participe da gloria de concorrer para desaffrontar a honra nacional. (Apoiados.)

Vozes :—Não, não.

(Ha diversos apartes.)

O Sr. Brandão :—Sede justos, Srs. da opposição....

Um Sr. Deputado dá um aparte.

O Sr. Brandão :—.... assim como eu reconheço que nesta materia muito bons serviços prestou o Sr. visconde de Uruguay com as suas notas, que sempre o honraram (Apoiados)......

Um Sr. Deputado :—Mormente as do Sr. visconde de Abaeté. (Apoiados.)

O Sr. Brandão :—.... reconheci tambem que o nobre ministro actual tem dignamente se aproveitado da occasião, em que se acham no ministerio inglez os dignos cavalleiros que ainda o anno passado defenderam no parlamento a justiça da nossa causa, para empenha-los na revogação do bill, cuja ultrajante inconveniencia elles proprios reconheceram. (Muitos apoiados ; muito bem.)

Manifestado assim o voto de gratidão que julguei dever formular antes de entrar em outros assumptos, passarei a elles.

O nobre deputado pela provincia de Mato-Grosso fez diversas considerações relativas aos negocios do Paraguay. Não poderei acompanha-lo, porque não tenho as necessarias informações sobre os differentes pontos de que elle tratou, os quaes só poderão ser bem elucidados pelo illustre diplomata que interveio nas negociações recentes, visto como esteve naquella Republica, e examinou de perto tudo quanto ha da parte della em relação ao Brasil, mas não posso deixar sem resposta certas proposições do nobre deputado.

S. Exc. esta a respeito do Paraguay em tal estado de desconfiança, que a ouvi-lo não se pode admittir a possibilidade de um arranjo sincero com o governo dessa Republica.

O Sr. Couto :—Dei a razão disto.

O Sr. Brandão :—Ora, não ha duvida que por mais de uma vez o governo paraguayo não tem sido fiel aos seus compromissos celebrados com o imperio ; mas porque isto tem acontecido segue-se que não devamos mais negociar com esse governo, e que consideremos sempre animado do mao espirito de sophisma, do indecoroso proposito de illudir-nos ?

A dar-se isto, todo e qualquer tratado com o Paraguay será impossivel ; mas eu penso que o nosso governo não he tão inepto, não se acha tão baldo dos meios de acção, que se deixe impunemente enganar pelo da Assumpção, como o nobre deputado suppõe.

Ainda disse o nobre deputado—temos a grande questão de limites, e emquanto ella não for decidida não poderemos confiar na sinceridade do governo do Paraguay.—Podera' assim ser ; porém ignora o honrado membro que esta questão dura ha mais de 80 annos ? Que não póde ser decidida pelos governos portuguez e da Hespanha ? Que carece ser muito estudada ? E que por isso ajustou-se o prazo de 6 annos para ser definitivamente resolvida ?

O Sr. Couto : —Já estamos no terceiro anno.

O Sr. Brandão : —Mas não chegamos ainda ao ultimo....

O Sr. Couto : —Mas o tratado não diz que seja no ultimo, diz—dentro de seis annos.

O Sr. Brandão : —e por conseguinte não podemos com justiça accusar ao nosso governo, nem acoima-lo de inerte....

O Sr. Couto : —Nem eu disse isto.

O Sr. Brandão : —....por não ter até esta data conseguido a solução das duvididas pendentes sobre esse objecto. Menos ainda devemos ver por isso no ultimo tratado celebrado um meio de prejudicar os interesses e direitos do imperio. (Apoiados.)

Portanto, consinta o nobre deputado que lhe diga que a discussão neste terreno me parece inopportuna (apoiados), e sem duvida alguma inconveniente, porque póde mui bem acontecer que em tempos posteriores suas palavras venham a ser invocadas, para apoiar pretenções que não sejam as mais favoraveis ao paiz.

Deixemos o governo obrar, e se, como estou convencido, elle zelar os interesses e direitos do imperio na questão pendente, manifestemos-lhe os nossos agradecimentos ; se, pelo contrario, façamos-lhe censuras energicas, combatamos os seus desacertos, não homologuemos o que elle fizer ; he assim que devemos obrar, he isto o que deve fazer o nobre deputado, que, segundo creio, não esta tão sufficientemente informado....

O Sr. Couto : —Procurei informar-me quanto foi possivel.

O Sr. Brandão : —.... que possa a priori elucidar e resolver uma contenda antiga, e a que se prendem muitos factos que demandam as mais serias investigações.

O Sr Couto : —Não digo—Tão informado,—mas que procurei informar-me quanto foi possivel.

O Sr. Brandão :—.... Não duvido, porém noto que V. Exc. foi colher quasi tudo quanto disse nos protocollos das conferencias havidas nesta corte entre o nosso ministro e o Sr. Berges, encarregado de negocios do Paraguay...

O Sr. Couto : —Na secretaria da provincia de S. Paulo tambem ha muita cousa.

O Sr. Brandão : —....conferencias estas que ainda não foram bastantes para aproximar os dous governos a um accordo definitivo.

O Sr. Couto : —Se se acha exactamente nos protocollos, a discussão não foi inconveniente em cousa nenhuma.

O Sr. Brandão : —Quanto ao historico nao o foi, mas na parte que se refere ao direito, póde ter sido.

O Sr. Couto : —Poderia dizer-se tambem que os protocollos repetiram o que disse o Sr. senador Pimenta Bueno em um discurso no senado.

O Sr. Brandão : —Se assim he, elles teem em seu favor uma autoridade muito respeitavel, porque o Sr. Pimenta Bueno he sem contestação um dos Brasileiros mais habilitados para esclarecer a nossa questão de limites com o Paraguay, visto como alli esteve por muitos annos, visitou as nossas fronteiras, foi a Mato-Grosso, e praticamente estudou os pontos letigiosos com o auxilio das informações colhidas nos lugares, onde melhor se podia saber de todos os factos occorridos, mas no mesmo caso não estamos nós, e he por isso que não julgo opportuna a discussão neste terreno.

Fallou ainda o nobre deputado na grande força armada que diz existir em Assumpção, e a esse respeito devo dizer-lhe que tambem não vejo nesse facto (admittido mesmo que não tenha sido exagerado pelas informações que lhe foram dadas) cousa alguma que nos deva causar receio.

Poderão os soldados do Paraguay intimidar-nos ? Podera o presidente Lopez ter a pretenção de exigir de nós uma cessão de direitos por meio das armas ? Não he possivel, não creio, e o proprio nobre deputado não o poderá admittir, porque sabe dos recursos do nosso paiz, dos meios de que podemos dispôr.

O Sr. Couto : —O que eu quiz provar foi que alli não ha tão boa disposição como se diz que ha.

O Sr. Brandão : —Eu vejo nesses soldados de Lopez uma unica cousa, e he a necessidade que elle tem de se fazer rodear de força armada para poder sustentar-se no mando : a republica do Paraguay esta' militarmente organisada, e suas tropas empregadas em manter essa organisação não desejarão por certo medir-se com o nosso exercito.

O Sr. Couto : —Não se póde contestar que esse procedimento não he proprio de um governo que se diz amigo do Brasil.

O Sr. Brandão : —O Sr. Paranhos, que acaba de chegar daquella republica, nos informará como testemunha de vista de todo esse apparato militar de que falla o nobre deputado, e desvanecerá as suas apprehensões.

Agora, senhores, direi algumas palavras sobre o Uruguay, e o faço para obter do nobre ministro uma informação.

Sou do numero daquelles que sempre nesta casa reprovaram a intervenção do Brasil nos negocios dessa republica.

Entendo que a tarefa do nosso governo em relação aos povos do Prata deveria ter sido a da abstenção e neutralidade.

O Sr. Jacintho de Mendonça : —Sacrificando os interesses dos Brasileiros que la' estão.

O Sr. Brandão— Deixo de responder a este aparte, por que me levaria muito longe.

Mas uma vez adoptada, como foi desde 1850, a' politica contraria, cumpre aproveitar os sacrificios feitos e não deixar de correr a' margem os interesses do Imperio. Pergunto, pois, ao nobre ministro o seguinte:—concluio-se a demarcação dos nossos limites com o Estado Oriental, e foi por parte deste encarregado de verificar a exactidão das respectivas linhas o coronel de engenheiros D. Julio Reyes ; achou o dito engenheiro que a demarcação tinha sido regularmente feita, e isto mesmo declarou ao seu governo mas depois alguns demagogos de Montevidéo o accusaram de ter sacrificado os interesses do seu paiz, e o governo oriental o mandou ouvir a este respeito ; elle respondeu, e até hoje não consta que tenha havido uma decisão daquelle governo que desmintia essas accusações ; sabe disto o nobre ministro ? Tem tomado em consideração este objecto ?

Faço esta pergunta, porque he sabido que os pactos os mais solemnes celebrados pelo Brasil com aquella republica sempre teem encontrado em uma epoca dada quem os impugne, quem veja nelles a astucia e a violencia da parte do governo imperial, sem embargo dos auxilios mais que generosos por elle prestados a esses povos ingratos, (Muitos apoiados.)

Ainda ha pouco temos o que disse o Sr. Juanicó no parecer que redigio, approvando o ultimo tratado celebrado com esse paiz : de suas palavras se vê que nã oha boa fé possivelda parte dos Orientaes para com o Brasil (apoiados), e bem ineptos seremos nós se nos deixarmos embalar por illusões. Passarei a outro assumpto.

Interesses de mais alta importancia para nós devem aconselhar ao nosso governo que procure desenvolver e estreitar o mais que fôr possivel as nossas relações com os Estados-Unidos (Apoiados.)

Todos sabem que nesses paizes se acham os principaes consumidores do nosso café...

O Sr. Sergio de Macedo : —Que não pagam direitos de entrada.

O Sr. Brandão : —... e sendo este artigo um dos primeiros ramos da producção do Brasil, he para desejar que cada vez nos liguemos mais, e apertemos as nossas relações com aquelle povo, que nos compra uma grande parte dos nossos productos.

O Sr. Sergio de Macedo : —Essas relações existem.

O Sr. Brandão : —Por tratados ?

O Sr. Sergio de Macedo : — Os nossos generos não pagam nos Estados-Unidos direitos de importação.

O Sr. Brandão :—Esse povo, senhores, não nos pode ser infenso, porque alem de carecer de um dos principaes generos de nossa producção para o seu consumo, sabe que nos achamos solidamente constituidos, e que marchamos em grande progresso ; por isso não devemos hesitar em augmentar e fortalecer o mais possivel as nossas relações com elle.

O Sr. Sergio de Macedo :—São as mais cordiaes que temos com paizes estrangeiros.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros :— Não ha potencia com a qual estejamos em melhores relações.

O Sr. Brandão :—Bem sei ; mas quizera que se estreitassem ainda mais esses laços, e que o governo empregasse os meios que estivessem ao seu alcance, afim de tornar assidua a navegação do imperio para aquelle paiz, promovendo o estabelecimento de linhas de vapores.

O Sr. Sergio de Macedo :—He só questão de dinheiro ; ja se tem tratado disto.

O Sr. Brandão :—Temos até hoje vivido uma vida quasi toda européa ; as nossas mais intimas relações teem sido com a Inglaterra e a França ; convém, pois, que tratemos de ir modificando este estado de cousas, e que uma vez que habitamos deste lado do Atlantico, nos aproximemos o mais que puder ser dos nossos vizinhos do norte, que necessariamente hão de portar-se para comnosco como nossos amigos naturaes.

O Sr. Sergio de Macedo :—Ja são nossos amigos ; com elles temos as relações mais cordiaes.

O Sr. Brandão :—Toquei nesta especie, porque tenho lido nos jornaes desta côrte alguns artigos sobre navegação a vapor entre o Brasil e os Estados-Unidos (apoiados); e como essa idéa me parece de grande alcance (apoiados), de summa vantagem para o imperio, por isso entendi, dever recommenda-la á attenção do nobre ministro dos negocios estrangeiros. (Muitos apoiados.)

O Sr. Casimiro Madureira :—Devemos agradecer aos Estados-Unidos a boa disposição que agora nos mostra o ministerio inglez.

O Sr. Martinho Campos :—A Inglaterra, sempre que briga com os Estados Unidos, torna-se mais condescendente para comnosco.

O Sr. Brandão :—Estou convencido que tempo ha de vir em que, ligados com os nossos vizinhos do norte, havemos de ser olhados de melhor forma por esse governo da Inglaterra, que tanto tem de arrogante com os que julga fracos, como de humildes com os fortes. (Muitos apoiados ; muito bem.)

Senhores, a dedicação do nobre ministro a causa publica (apoiados) o levou a tomar em consideração a idéa que na sessão do anno passado aventei nesta casa, de um tratado com a Porta Ottomana. Esse tratado effectuou-se ; agora lembro a S. Exc. que deve completar aquella idéa, creando uma legação em Constantinopla, para que tenhamos um representante nessa côrte do Oriente.

Tambem julgo conveniente a creação de um consulado geral no Egypto, porque não me parece acertado deixarmos de acompanhar as demais nações na representação que procuram ter nesse paiz, que tendo sido o berço da antiga civilisação, vai de novo trilhando a senda do progresso humano.

Não sei se S. Exc. estabeleceu um consulado em Nauta.

O Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros :—Estabeleci.

O Sr. Brandão :—Pois bem : fez um grande serviço ao commercio nacional ; e eu felicito-me por ter sido bem recebida essa idéa que tive a honra de apresentar.

Concluo aqui, senhores, como Brasileiro que nunca soube nem saberá jamais lisongear o poder; agradeço em nome do paiz os serviços que o nobre ministro dos negocios estrangeiros lhe tem prestado para o collocar na altura de que he digno, e manter illesas a honra e dignidade do povo brasileiro. (Muitos apoiados ; muito bem, muito bem.)

RELATORIO

apresentado ao Exm. Sr. presidente do Para' pelo Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, inspector da saude publica da mesma provincia, acerca do tratamento da morphéa por um novo agente vegetal descoberto.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento da ordem de V. Exc. expedida em officio de 5 de julho, segui para a cidade de Santarém a 18 do dito mez a bordo do vapor «Marajó», aonde cheguei a 22, e immediatamente tratei de preencher os pontos capitaes da commissão de que V. Exc. se dignou encarregar-me.

Sendo informado de que não residia daquella cidade o cidadão Antonio Francisco Pereira da Costa, com quem por ordem de V. Exc., tinha de conferenciar sobre a importante noticia, nestes ultimos mezes espalhada, da cura de alguns morpheticos, cura por elle effectuada mediante o auxilio de alguns vegetaes do paiz, e constando-me que só em Paracary, sitio de sua moradia, o poderia encontrar, officiei-lhe dando parte da minha chegada, do fim da minha viagem, e rogando-lhe houvesse de comparecer o mais breve que fosse possivel. Entreguei este officio e o de V. Exc. de que fui portador, ao digno presidente da camara municipal, para os fazer ao seu destino com segurança e promptidão.

A' 26 chegou a Santarém o Sr. Pereira da Costa, e tive de lhe fallar pela primeira vez, communicando-lhe o fim da minha ida alli, para o que fiz a leitura do officio que V. Exc. me endereçou em 5 do mez passado. A isto respondeu-me que era real haver elle curado já dous morpheticos com o soccorro de certos vegetaes do paiz, delle conhecidos, sendo estes sujeitos o preto Miguel escravo de José Jardina, de Monte Alegre, o qual existia no seu sitio do Paracary, e a mulata Marciana, que foi escrava de Francisco Caetano Corrêa, hoje liberta, casada, a qual mora com seu marido no seu sitio da ilha de Aritapéra ; que além desses dous morpheticos já curados, tinha em tratamento no seu sitio do Paracary mais treze, os quaes elle considerava affectados de igual doença, e alguns delles mostravam já grandes melhoras ; que tambem tratava de mais vinte e quatro doentes, accommettidos da mesma enfermidade, segundo informações transmittidas por cartas, que conservava em seu poder, mas que nunca vira esses enfermos, e portanto não assegurava que elles fossem realmente morpheticos, existindo espalhados por diversos lugares da comarca em seus proprios domicilios, aonde se medicavam com mais ou menos regularidade, segundo suas circumstancias o permittiam, e que tres destes já diziam estar curados, alguns com melhoras consideraveis, como elles proprios confessavam, outros com pequenas melhoras, e finalmente de alguns outros ignorava o seu estado.

Quanto ao remedio por elle empregado para tal cura, disse-me que era isto por ora um segredo, que não revelava ; porém assegurou-me que a descoberta não se perderia com a sua morte, porque seus dous filhos sabiam qual elle era, e conheciam as plantas que formavam a composição do medicamento.

Nessa occasião mostrando o Sr. Pereira da Costa o maior interesse em que eu fosse visitar o seu lazareto em Paracary, e crescendo então em mim cada vez mais o empenho de reconhecer se o preto Miguel estava verdadeiramente curado, ou não, da morphea que diziam ter sido affectado, e ao mesmo tempo desejando observar os doentes em tratamento no dito lazareto ou leprozeria, para diagnosticar e capitular as suas molestias cutaneas, accedi ao pedido, e dispuz-me a fazer essa viagem, como de facto a fiz, partindo no dia 27 em companhia do Sr. Pereira da Costa para o sequestro estabelecido dentro do lago Paracary na margem esquerda do Amazonas em terras ro continente de Monte-Alegre. No dia 28 dei começo as minhas investigações, e informações sobre os doentes alli existentes, as quaes são do theor seguinte :

Em primeiro lugar devo dizer o que notei no preto Miguel, escravo de José Jardina, que se mostra como um dos curados da lepra tuberculosa, o qual logo que cheguei me foi apresentado. He um homem cheio do corpo, de mediana estatura, calvo, cego do olho direito ha muitos annos por motivo de ophtalmia aguda, que invadio a cornea transparente, e a cobrio totalmente de uma nevoa ; terá cerca de 50 annos de idade, côr preta bem retinta por todo o corpo ; não offerece actualmente symptoma algum de elephantiase dos gregos, nem signal ou vestigio de haver padecido em algum tempo semelhante doença; parece gozar de perfeita saude, e elle diz nada soffrer ; confessa que esteve morphetico, isto he, que tivera turberculos cutaneos grandes arredondados pelas orelhas e nariz, outros achatados pela face especialmente nas regiões malar, supra-orbitaria e labial, orelhas grossas e crescidas, ulcera no septo do nariz, maculas escamosas mais ou menos orbiculares por todo o corpo, pelle alterada na sua côr em toda a extenção do corpo parecendo fula, anestésia geral, estropeamento dos dedos dos pés com pequenas ulceras calosas nas suas extremidades, dedos das mãos grossos e lustrosos, algumas ulceras sordidas pelos membros abdominaes. Padeceu, segundo diz, por espaço de quatro annos, antes de entrar em tratamento em casa do Sr. Pereira da Costa, aonde foi por elle curado, e hoje sente-se bom, havendo usado por espaço de anno e meio dos remedios que elle lhe ministrava.

Neste estado foi o dito preto abandonado por seu senhor, que o despresou, e lançou fóra da casa, entregando-o a sua triste sorte. Não posso asseverar, se padeceu realmente da lepra tuberculosa, porque não o vi na occasião da sua doença ; mas a acreditar o que elle refere, parece que a enfermidade, de que tanto soffreu, era a elephantiase dos Gregos, e quando menos huma molestia da pelle, hedionda, muito suspeita de ter aquelle caracter morbido, por via da qual seu senhor o despresou, e retirou de casa ; e a policia em virtude do clamor publico o obrigou a sahir do seio do povoado, sujeitando-se o desgraçado a procurar abrigo pelos matos, andando de rio em rio, de sitio em sitio, indo esbarrar mesmo em uma maloca de gentios no rio Curua', até que a final deparou com o Sr. Pereira da Costa, cuja caridade lhe proporcionou meios de se curar, em sua casa, para onde foi transportado de um sitio no rio Maicurú em uma carroça coberta de folhas de bananeiras. Tal era então o desenvolvimento do mal, que o affligia, que nem andar podia, por estar estropeado dos membros inferiores consideravelmente, e por isso necessario foi ser conduzido em tosco vehiculo do serviço do campo.

Tudo quanto o dito preto me contou acerca da sua molestia, foi-me depois confirmado pelo proprio senhor, com quem fallei em Santarém a 31 de julho, e pelo subdelegado de policia de Monte Alegre, Miguel Fernandes de Vasconcellos, que tambem alli se achava, passando este o certificado, que junto ao presente relatorio, o qual levo ás mãos de V. Exc., e por muitas pessoas, testemunhas occulares do antigo padecimento daquelle preto. Não usa actualmente de remedio algum, faz todo o genero de serviço, e trabalha no campo com o seu machado, desenvolvendo força e vigor.

Occupar-me-hei agora do estado, em que encontrei os trese doentes, alojados em pequenas palhoças na eleprozeria ou agafaria situada á margem do lago Paracary.

Primeiro doente.

Manoel Joaquim, preto, escravo de Salazar José Correia de Alemquer, de 20 annos de idade pouco mais ou menos, filho de mãi leprosa, padece ha 5 annos, offerece actualmente a inspecção maculas leprosas por todo o corpo, como assombreadas, as quaes segundo diz o Sr. Costa, eram d'antes muito visiveis e salientes, agora apenas podem ser reconhecidas com muita difficuldade, mostrando-se a pelle toda coberta de uma especie de carepa ou pityriasis, ou melhor parecendo estar a superficie do corpo pulverizada de uma cinza muito fina, estado este devido a descamação mui miuda da cuticula, observando-se ao mesmo tempo a pelle toda engelhada, como se estivesse mergulhada por muito tempo na agua, orelhas delgadas, cumpridas, e pendentes, sem tuberculos, diz porém o Sr. Costa, que tivera muitos pelas orelhas, sobre'olhos, e em geral pela face, pés um pouco inchados, e os dedos contendo pequenas ulceras seccas nas suas extremidades, mostra sensibilidade por todo o corpo, o qual foi picado por mim com um alfinete, soffria d'antes porém de anestesia absoluta, o seu moral he bastante satisfatorio, está muito alegre, e conta que dentro em pouco tempo estará curado, porque agora ja não vê o seu corpo como antes de ir para aquelle lazareto, anda com todo o desembaraço, o que d'antes não podia fazer, e sente vigor nas suas carnes, segundo a propria expressão do doente.

Está em tratamento ha trez mezes ; tem-lhe sahido muitas bolhas pelo corpo como grandes queimaduras, prenhes de um liquido séro-purulento, das quaes ainda lhe vi uma na proximidade da articulação humero-cubital direita.

Diz o Sr. Costa, que hoje elle parece outro em relação ao miseravel estado morbido, em que entrou para o seu hospital, e assegura, que dentro de poucos mezes estará completamente são, e curado !

Fiquei surprehendido, e em duvida sobre o verdadeiro diagnostico de semelhante estado pathologico do tecido cutaneo, que, a ter de despresar todas as informações ministradas pelo doente, e pelo Sr. Costa, não acharia bem onde o collocar nos quadros dermosographicos dos Srs. Willan, Bateman, barão Alibert, Bernardino Antonio Gomes, Rayer e Cazénave !

Mas a ter de acreditar nas palavras do pobre enfermo, e na sinceridade do Sr. Costa, os quaes penso nenhum empenho nutriam de me fazer passar por uma mystificação, não podia capitular a molestia cutanea, que estava sob os meus olhos, senão como uma lepra abnormis ou gafeira, (Pityriasis æthiopun ?)

Este doente continua em tratamento, e tem vivas esperanças de ser curado radicalmente dentro de pouco tempo.

Segundo doente.

Maria Antonia Francisca, preta, escrava de Salazar José Correia de Alemquer, mãi daquelle primeiro doente, de cincoenta e tantos annos de idade, padece ha muitos annos, offerece a elephantiase tuberculosa ou dos Gregos no seu maior auge, apresenta tuberculos, uns arredondados, outros achatados, pelas orelhas, labios, sobre'olhos, nariz, em geral por toda a face, a côr da pelle alterada em toda a sua extensão para muito negra em uns pontos, e para pardacenta em outros, ulcera no sépto do nariz, ulceras sordidas com crôstas pelos braços, orelhas, tronco e pernas, pés inchados, e os seus dedos ulcerados, dedos das mãos grossos e ulcerados nas suas extremidades, maculas leprosas disseminadas, pouco vigor no corpo, sendo necessario arrimar-se a um bordão para andar, diz porém ella, que dantes não andava, porque estava estropeada dos membros inferiores, e sentia muitas dores pelos ossos, o que hoje não experimenta, assevera estar melhorada, e diz que aquellas ulceras quasi todas lhe tem sahido depois que tomou o remedio, que lhe da o Sr. Costa, tem esperanças de curar-se e ficar boa.—Está em tratamento ha tres mezes, e durante este tempo tem-lhe sahido por todo o corpo muitas bolhas, como queimaduras, cheias de um liquido puriforme ; continua no mesmo tratamento.

Terceiro doente.

Crescencia, preta, liberta, foi escrava de João Eduardo Rodrigues dos Santos de Santarém, de 25 annos de idade, filha de pais morpheticos, nascida ja estando os seus progenitores com a molestia, tem um filho de trez annos em sua companhia sem signal algum da doença da mãi, robusta, de temperamento sanguineo, bem menstruada, padece ha dous annos, tem a lepra tuberculosa bem caracterisada por todo o corpo, offerecendo tuberculos arredondados do tamanho de avelans, pelo rosto, orelhas, thorax, braços, e pelo dorso, não tem estropeamento algum, não tem ulcera em parte alguma, algumas maculas leprosas pelos membros abdominaes, anestésia nos pés, e nas maculas. Está em tratamento ha tres mezes ; diz sentir grandes melhoras. Continua em tratamento.

Quarto doente

Albina, preta, escrava de Ignacio Cardoso, de Obidos, de 30 annos de idade, tem em sua companhia um filho de tres annos, o qual tem duas pequenas malhas leprosas no corpo, padece ha sete annos, não era menstruada havia dous annos, agora porém já tem sido, está fraca e abatida, tem a —lepra tuberculosa— bem desenvolvida por todo o corpo, alopécia, anestesia nos pés e por varios pontos do corpo, ulceras pequenas por muitos lugares, particularmente nas mãos e pés, malhas leprosas pelo dorso e membros abdominaes, cor da pelle alterada para fula, ulcera no sépto do nariz. Está em tratamento ha um mez : tem-lhe sahido bolhas como queimaduras por todo o corpo, diz sentir grandes melhoras, e confia que ficará boa.

Quinto doente.

Maria Joanna, atapuiada, livre, filha de Dionizia Maria Cardozo de Alemquer, 13 annos de idade, padece ha tres annos, offerece a —lepra tuberculosa— incipiente, pequenos tuberculos achatados por todo o corpo, muitas maculas disseminadas, alvacentas, anestésia nos pés e nas maculas, rosto vultuoso, orelhas grossas, nariz grosso e denegrido ulcera no seu sépto, dedos das mãos grossos e escuros, cor da pelle em geral alterada para mais escura. Está em tratamento ha um mez ; não demonstra melhora alguma, a doente não sabe explicar-se, e com muito custo se lhe arranca alguma resposta ás perguntas que se lhe fazem.

Sexto doente.

Firmino, atapuiado, livre, orphão de pai e mãi, natural de Alemquer, 14 annos de idade, padece ha annos, tem a —lepra tuberculosa— bem caracterisada em todo o corpo, particularmente no rosto, aonde avultam grossos tuberculos nas orelhas e azas do nariz, anestésia nos pés, dedos das mãos grossos e denegridos, cor da pelle alterada para mais escura e como lustrosa. Está em tratamento ha um mez, não mostra por ora melhora alguma, nem o doente sabe responder as perguntas que se lhe fazem.

Setimo doente

Marcolino de Santarém, livre, mameluco, de 20 annos de idade, apresenta o typo da lepra anaisthétos pouco desenvollida, cor da pelle embaciada e um pouco terrosa, orelhas atrophiadas, dedos das mãos e pés dobrados em completa flexão e encolhidos, insensibilidade absoluta nos pés e mãos, as regiões thenar, e hypothenar atrophiadas, dores agudas pelos membros thoracicos e abdominaes ao longo dos nervos principaes, não offerece por ora destruição nos dedos, tanto das mãos, como dos pés, não tem ulcera alguma.

Padece ha annos, está em tratamento ha quinze dias : diz elle que experimenta melhoras, ja começa a fazer a extensão dos dedos das mãos ; poucas dores sente agora ; súa bastante, cousa que não alcançava havia muito tempo. Está muito contente e alegre, e espera ficar bom.

Oitavo doente.

Euzebio José Marques, mulato, livre, do Maranhão, 32 annos de idade, padece ha 3 annos, soffre de bocio bastante volumoso apresenta todos os caracteres de uma lepra mixta entre a anaisthétos e a vermelha ou de Cayenna, tem muitas maculas leprosas extensas, avermelhadas, disseminadas pela face, dôrso e membros superiores e inferiores, cobertas de carepa furfuracea ou pityriase, e insensiveis em grande parte, de tos

MUTILADO

dos pés curtos e dormentes, anastésia incompleta nos pés, tal ou qual paralysia de movimento na perna esquerda, arrastando-a quando quer andar, côr da pelle alterada para mais trigueira, e sem o polimento que lhe he proprio no estado normal, não tem ulceras algumas. Está em tratamento ha 8 dias; diz experimentar grandes melhoras, porque ja vai sentindo a pelle das malhas, o que eu pude verificar, picando-o com um alfinete em varios pontos do corpo e nos pés, e o doente deu signal de dôr, e ficou por algum tempo queixando-se de ardôr nos lugares picados; está muito satisfeito e tem confiança de que ha de ficar bom.

Nono doente.

Simeão, preto, liberto, foi escravo de Luiz Caetano de Souza, de Santarém, 30 annos, padece ha annos, soffre de elephantiase tuberculosa muito caracterisada, a qual bem se poderia chamar leontiase pelo aspecto, que offerece o fascies do enfermo, tem ulceras nos pés e pernas, côr da pelle alterada para fula, ulcera no sépto do nariz. Está em tratamento ha 8 dias; diz que sente algum alivio, porque move melhor o seu corpo e já súa.

Decimo doente.

João da Gama Picanço, branco, casado, de temperamento sanguineo, de Obidos, 35 annos de idade, padece ha 2 annos, está affectado de lepra tuberculosa mui saliente somente no rosto, côr da pelle alterada em geral para muito trigueira, ulcera no sépto do nariz, dedos grossos, e lustrosos. Está em tratamento ha 18 dias; diz experimentar melhoras, e mostra grande contentamento por contar, que ha de ficar bom.

Decimo primeiro doente.

Manoel Baptista de Castro, branco, de Obidos, viuvo, temperamento sanguineo, de 36 annos de idade, teve doentes de morphéa nos escravos de sua familia, padece ha 4 annos, soffre de leontiase bem caracterisada, e levada ao maior grão possivel, tem pela face, orelhas, collo, tronco e membros thoracicos, e abdominaes uma quantidade incrivel de tuberculos avermelhados, pequenos como grãos de milho, reunidos em corymbos de vinte e trinta, e depois separados estes corymbos por um pequeno espaço da pelle muito alva, e sem alteração alguma na sua textura, dedos dos pés e mãos grossos, e levemente ulcerados nas suas extremidades, ulcera no sépto do nariz. Está em tratamento ha 4 dias, e ja lhe começavam a arrebentar as bôlhas como queimaduras, das quaes me mostrou duas nas mãos e se queixava de serem bastante dolorosas, experimentando muita comichão, calôr e ardôr por todo o corpo, com uma sensação de formigueiro ou prorigo por baixo da pelle, acompanhado tudo isto de suor, que d'antes não tinha. Continuava a proseguir no seu tratamento.

Decimo segundo e terceiro doentes.

São as duas criancinhas, filhas das pretas morpheticas, que fazem o objecto das demonstrações 3.ª e 4.ª, as quaes por ora não devem ser consideradas como affectadas do mal de S. Lazaro, e muito conviria serem dalli arredadas. No entanto tem sido medicadas pelo Sr Costa, por este entender, que ellas devem estar eivadas da mesma molestia das mãis.

Eis o estado morbido, em que encontrei aquelles infelizes, affectados de tão grave, e repugnante doença, como he a eléphantiase dos Gregos.

Passarei agora a referir o que pude colher a respeito da mulata Marciana, que todos dizem ter padecido de morphéa, e se acha curada, segundo asseveram o Sr. Costa, e todas as pessoas, que a conhecem, e a tem visto antes, e depois do seu tratamento.

Era a dita Marciana escrava de Francisco Caetano Corrêa, de Santarém, libertou-se, casou-se, e alguns annos depois appareceu com uma molestia gravissima de pelle, que foi pelo publico julgada da morphéa; então o marido sabendo que o Sr. Costa estava curando o preto Miguel, de que ja fallei, lh'a foi levar, para tambem a tratar, e no fim de pouco mais de um anno teve prazer de a tornar a receber curada da molestia, que padecia. Se era realmente lepra a doença, que a affligia, ou não, he cousa que não posso resolver; assim como tambem não posso asseverar, se está isenta de toda e qualquer molestia de pelle, porque não a pude observar, com quanto fizesse toda a diligencia para a vêr, mandando-a buscar o Sr Costa ao seu sitio do Aritapéra; porém infelizmente estava com febres, provenientes de um tumor, ou apostema, segundo a expressão do emissario, que lá foi, e não poude embarcar para vir a Santarém mostrar-se.

Quanto aos vinte e quatro doentes, que o Sr. Costa trata em seus proprios domicilios pelo Ituqui, Tapara, Tapajós, e outros lugares da comarca, desses tambem nada posso dizer, porque não os observei, por isso impossivel no pouco tempo de minha demora em Santarém, e portanto não afianço, se realmente são ou não morpheticos. No entanto he muito de crer, que o sejam, porque he esta uma doença, que não deixa duvidas no diagnostico, quando já está um pouco adiantada, e he só neste estado que os doentes acreditam na sua triste sorte, e tratam então de procurar remedios para minorar os seus soffrimentos. Pelo mappa, que me entregou o Sr. Costa, o qual levo as mãos de V. Exc., ficará V. Exc. ao facto dos nomes desses doentes, suas idades, lugares de residencia, tempo de duração da molestia, tempo de curativo ou tratamento, e grão de melhoras.

Destes doentes tres se dizem curados, e bons, tres haverem obtido melhoras consideraveis, onze algumas melhoras, e dos outros ignora-se o seu grão de melhoras. Pelo officio que me endereçou o Sr Costa a semelhante respeito, o qual envio por copia a V. Exc.. poder-se-ha apreciar a conveniencia de ser o tratamento empregado na «gafaria» ou sitio do Sr. Costa de preferencia aos domicilios dos infelizes doentes. Além das razões por elle apontadas, outras ha, que abonam uma tal medida, de algumas das quaes tratarei mais adiante.

Depois que voltei de Paracary para Santarém tratei de satisfazer ao outro ponto da minha commissão entregando ao Sr. Costa dous doentes morpheticos, que ainda não tivessem feito uso de medicamento algum, para elle os tratar segundo o seu systema, o que logo effectuei.

Primeiro doente.

Manoel Estevão Lobato, branco, de silves, temperamento bilioso, 36 annos de idade, padece ha annos, offerece o typo da elephantiase dos Gregos muito desenvolvida, tem pequenos tuberculos cutaneos arredondados, disseminados pelas orelhas, nariz, labios e sobreolhos, orelhas grossas, escuras e pendentes, pelle muito alterada na sua côr, tendendo para trigueiro-escuro, e tambem na textura, mostrando-se toda ella em geral muito grossa e hypertrophiada, parecendo estar coberta como de um só tuberculo achatado estendido por toda a peripheria do corpo, alopecia parcial, dedos das mãos e pés grossos, lustrosos, e levemente ulcerados, ulcera no sépio do nariz com hemorrhagia às vezes, anestesia nos pés, e em varios pontos do corpo.

Segundo doente.

Ephigenia, preta, escrava de Paulo de Souza da Silveira, 36 annos pouco mais ou menos, padece ha dous annos, offerece a lepra tuberculosa incipiente, tem pequenos tuberculos arredondados pelas orelhas, azas do nariz, e labio superior, outros achatados pelas regiões supraorbitarias e molares, côr da pelle alterada para fula, dedos das mãos grossos, e lustrosos, pés inchados, e os seus dedos mais curtos, anestesia incompleta nos bordos externos dos pés, pequenas maculas alvacentas pelo dorso, um pouco fanhosa.

Procurei muito de proposito estes dous exemplos de elephantiase, um no maior grão de desenvolvimento, outro no estado incipiente, para resolver a questão de medicina pratica sobre a faculdade curativa do tão preconisado remedio em qualquer dos periodos da doença, isto he, para se conhecer se as plantas empregadas no tratamento de semelhante enfermidade possuirão a virtude de a curar em todas suas phases, ou se somente no seu começo, quando ainda está pouco adiantada.

Estes dous doentes, que logo foram transportados para o hospicio do Sr. Costa, no Paracary, e mais aquelles onze, que la encontrei ja em tratamento, os quaes todos estão affectados de morphéa, como tenho descripto, hão de servir de resolver a grande questão da curabilidade de semelhante doença pelo meio empregado pelo Dito Sr. Costa.

De tudo quanto occorresse a respeito desses enfermos durante o seu tratamento, prometteu-me aquelle caridoso homem, que havia de participar-me de tres em tres mezes, declarando o grão de melhoras, que fossem alcançando.

A questão, pois, he de tempo; cumpre esperar para nos decidir-mos, e julgaremos então com acerto o descobrimento, que o Sr. Costa afiança ter feito para o dominio da sciencia em favor da misera humanidade; descobrimento, que a ser viridico, lhe grangeará merecidamente as honras de uma apotheose.

Quasi me ia esquecendo de narrar, que observei na vespera da minha partida para esta capital dous dos doentes tratados em seus domicilios nas proximidades de Santarém, os quaes vieram àquella cidade para eu os vêr. Eram ambos verdadeiros morpheticos tuberculosos, com algumas perdas de phalanges dos dedos dos pés e mãos.

Estavam muito animados e alegres, pelas melhoras, que haviam conseguido; e um delles, homem branco, conhecido pela alcunha de Jaraqui, expressou-se diante de muita gente pela seguinte forma: (são as suas proprias palavras)—Sr. Dr., estou quasi bom, (no entanto ainda era um perfeito leproso) eu não andava, jazia no canto da minha casa, esperando a morte a toda a hora, estava coberto de chagas, curtia dôres horriveis por todo o corpo, estava preto, agora ando bem, e salto, (e andava e saltava,) estou branco, (e mostrava a côr da sua pelle), monto a cavallo, trabalho com os meus dous escravos no campo, durmo bem, e quando não consiga outras melhoras mais, fico satisfeito de ficar assim; mas olhe, Sr. Dr. que este remedio, que eu tomo, dado pelo Angico, (alcunha do Sr. Costa) he o remedio deste mal, não ha duvida alguma: se eu ainda não estou bom de todo he por que eu não posso ir para o seu sitio, por não poder largar a minha velha mãi, que esta' cega, e aquem eu hei de acompanhar até morrer. Foi uma secena pathetica e tocante!

Este elevado grão de confiança illimitada, que todos os doentes alimentam em seus peitos, de que se hão de curar com aquelle remedio, depara-se igualmente nas cartas que escrevem ou mandam escrever ao Sr. Costa, as quaes existem hoje em meu poder, e V. Exc. poderá ler, querendo.

Nada posso informar sobre o remedio empregado para semelhante fim, senão que he o succo expresso de planta ou plantas indigenas, colhidas nas terras de Paracary, de que fazem uso os doentes. Que genero de planta ou plantas seja, he cousa que ignoro, porque o Sr. Costa faz disso por ora grande segredo, e somente diz que he cousa muito simples. Aos doentes, que estão recolhidos no seu lazareto, dá o remedio preparado na vespera; mas para os que estão por seus domicilios manda em garrafões o dito succo expresso; e portanto poder-se-ha julgar das decomposições, porque passará esse liquido a proporção que se for demorando a preparação, e as novas qualidades que irá adquirindo, as quaes certamente muito hão de prejudicar as virtudes medicamentosas das substancias vegetaes componentes. A sciencia medica poderia prestar grandes soccorros ao Sr. Costa; elle porém persiste em sustentar o seu methodo, e parece não querer aceitar melhoramentos ou reformas.

No entanto, eu lhe lembrei que melhor conviria dar as plantas em decocção, e prescrevi as proporções necessarias, visto elle me assegurar que as plantas não são venenosas.

Tambem lhe aconselhei o uso d'alguns purgantes para auxiliar os effeitos das suas plantas, e o espaço de tempo, que devia mediar d'um a outro; e indiquei o genero de purgativos, a que deveria dar preferencia, taes foram os cozimentos de—piquiárana—, de—sucúba—, de—jatoauba—, e a infusão da fruta do—janipapo—verde, isto em razão de não sobrarem ao Sr. Costa os meios pecuniarios para comprar nas boticas os precisos purgantes; e portanto sera' ainda desta vez o matto, que ha de ajuda-lo na sua empreza.

Finalmente persuadi-o sobre a necessidade de mandar sangrar os seus doentes, logo que os considerasse curados, ou quasi curados, como um meio auxiliar e com vistas depletivas, afim de evitar o reapparecimento futuro da doença, no caso de que seja real o curativo. Ainda lhe mostrei a conveniencia da observancia d'algumas regras hygienicas para com os seus doentes, taes como o uso de banhos geraes, a limpeza da roupa etc., e elle prometteu que não desprezaria as minhas reflexões e conselhos.

A acção que este remedio exerce sobre a economia animal, se se attender ás informações uniformes fornecidas pelos doentes, a quem ouvi, e a's exposições encontradas nas cartas endereçadas ao Sr. Costa pelos doentes que se tratam em seus domicilios, he toda diaphoretica, e ao mesmo tempo fundente e detersiva do systema cutaneo, nada tendo de catharto-emethica. Parece que as plantas que compõem aquelle hausto obram energica e privativamente sobre a pélle por um modo novo e desconhecido na sciencia.

A' vista do que acabo de expender, he claro que por em quanto não posso cumprir a ordem do governo imperial, expedida por aviso da secretaria d'estado dos negocios do imperio de 9 de junho do corrente anno, remettendo uma porção dos vegetaes empregados na dita cura, para se fazerem algumas experiencias na côrte.

Terminarei este relatorio, que ja vai um pouco longo, recordando a V. Exc. a necessidade de augmentar a gratificação mensal que recebe pela thesouraria de fazenda o Sr. Antonio Francisco Pereira da Costa, como remuneração do seu trabalho, elevando-a a cem mil réis, na forma do que determina o citado aviso de 9 de junho. Elle he merecedor d'um tal auxilio, quando não seja pela sua descoberta, se ella se realisar, ao menos pelo zelo, caridade e dedicação, com que se presta a acudir aos enfermos pobres do seu districto, os quaes correm para o lago do Paracary em demanda de soccorros medicos como para um hospital. O Sr. Pereira da Costa e a sua virtuosa esposa e filhos, exercem no rigor da palavra a verdadeira missão do Evangelho; elle he um perfeito padre lazarista, e a sua esposa e filhas dedicadas irmãs de caridade. Nestas poucas linhas tenho tecido o elogio, que merece aquella desinteressada e honrada familia.

Tambem he de summa justiça, que V. Exc. ordene o augmento da diaria para os doentes pobres, que elle tem de tratar por ordem da presidencia desta provincia, os quaes actualmente são em numero de dez. Supponho, que mil réis diarios para cada um sera' quantia sufficiente para diéta, roupa, luz, sabão, e outras despezas indispensaveis, não fallando nos remedios, porque esses he a mão pródiga da natureza, quem os leva à casa do Sr. Costa, sem outro custo mais do que o trabalho de os ir colher no campo.

Digne-se V. Exc. desculpar as imperfeições, que encontrar neste trabalho, attendendo à pressa, com que foi elaborado, para promptamente poder obedecer ao que V. Exc. me ordenou.

Deos guarde a V. Exc. Pará 7 de agosto de 1858.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ambrozio Leitão da Cunha, vice-presidente da provincia.—Dr. Francisco da Silva Castro, inspector da saude publica.

Documentos a que se refere o relatorio supra.

Miguel Fernandes de Vasconcellos, cidadão brasileiro, supplente da subdelegacia de policia da villa de Monte-Alegre, etc.

Attesto, que achando-me em exercicio daquella subdelegacia na dita villa, em o anno de 1856, fui obrigado pelo clamor publico a intimar a José Jardina, a necessidade de arredar do meio daquelle povo, o seu escravo de nome Miguel, que por alli divagava coberto de elephantiase, ou vulgarmente lepra tuberculosa, de que se achava affectado no ultimo gráo de intensidade. Separado daquelle povo, e despedido por seu senhor, nunca mais o vi senão nesta cidade passados tempos, em fins do anno passado, e fiquei bastante maravilhado por ver quasi são e restabelecido no seu estado natural. O referido he verdade, e o affirmo em abono do cargo que então exercia, e sendo necessario jurarei.

Santarém 2 de agosto de 1858.—Miguel Fernandes de Vasconcellos.

Illm. Sr.—Tendo V. S. examinado os doentes que se acham em minha casa, e alguns outros, e não se podendo examinar os mais que se acham em diversos pontos, julgo do meu dever levar ao conhecimento de V. S. o estado em que os mesmos se acham guiando-me pelas cartas que dos mesmos tenho em meu poder, as quaes levo a's mãos de V. S. para que por ellas forme seu juizo a este respeito; não deixando de dizer que, a mór parte delles, como se acham pelas suas casas sem ter quem as inspeccione, tomam o remedio a seu bello prazer, e com a maior irregularidade possivel; e creio mesmo com bom fundamento, que passar-se-hão dias e semanas sem o tomar, visto que levam alguns depois que se lhes acaba, trinta, cincoenta e cem dias para mandar conduzir outro; pelo que, não póde servir de regra para formar um juizo seguro sobre o medicamento; e a prova desta asserção he, que tendo um doente tomado o remedio com toda a regularidade no decurso de sete mezes, hoje se acha são como me asseverou seu pai, não obstante padecer ha dezanove annos; fazendo estas observações, para arredar do remedio algum desar que lhe possa vir por causa do deleixo dos que o tomam; tendo alias mostrado ser o mais valente destruidor da mais terriveis das molestias: e como tornar-se-hia summamente difuso o enumerar aqui seus nomes e meis circumstancias, o faço a modo de mappa, que tenho a honra submetter a' sabia consideração de V. S.

Deos guarde a V. S. Santarém 29 de julho de 1858.—Illm. Sr. Dr. Francisco da Silva Castro, inspector da saude publica desta provincia. — Antonio Francisco Pereira da Costa.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

O jogo.—He este um dos vicios mais perniciosos que accommettem à sociedade na pessoa de seus membros, que começam a entregar-se á essa nova sereia por passatempo, e acabam por habituar-se aos seus fallazes encantos, que então constituem-se para elles um estado continuado, uma verdadeira profissão; de modo que, quando á noite repousa toda a natureza, esta' vigilante e não dorme o jogador, esbanjando a mesa rios de ouro, sem gozar um só instante dos suaves e tranquillos affectos que esmaltam e suavisam a existencia. N'essa vida de impotencia, em que só ha de real a propria ruina, que he igualmente o antecedente logico da dos seus, um despreza os seus deveres, outro negligencia a profissão que lhe proporciona os meios de subsistencia para si e para sua familia. « Vede o que vai para casa carregado de ouro, disse alguem; brevemente vê-lo-heis coberto de andrajos, devorado pela miseria mendigando! Póde triumphar por casualidade, e momentaneamente arrancar a' fortuna seu segredo; póde por alguns instantes dirigir seus caprichosos passos; mas esperai! Qual he o fim do jogador? Perguntai a familia daquelle que se expatria do paiz natal para furtar-se ao desprezo dos seus, ou que suicidou-se para evitar o patibulo. . . perguntai ao pai que, por ter desprezado a educação do filho, traja o lucto da dor! » E haverá quem ignore essas verdades praticas entre nós? Parece-nos que não; mas sem embargo ahi vemos disseminadas por todos os angulos da cidade casas de jogo, que elevam-se ao numero de «vinte e duas», onde joga-se sempre, mormente naquella em que não ha horas para esse fim de sua instituição, visto que todas as medidas acham-se tomadas para prevenir a visita da policia.

Essa casa he a central das demais, que lhe são filiaes; tem «trinta e oito» membros jogadores de profissão, sem outro meio de vida conhecido que não seja jogar, possuindo ja um desses «dezoito contos de reis» tirados do barato e da partilha dos «patos», a que tem ajudado sangrar. Além desses membros, tem mais «quarenta e dous» que são empregados e tem negocio; e he desta classe que tiraram-se «dez» para agenciar e attrahir os ignaros e inexperientes («patos», na giria) que são depennados n'aquelles antros, para onde os arrastram por todos os meios possiveis de seducção. Com taes recursos de que dispõe a casa central, convém que seja empregada toda a cautela, afim de não cahir-se na rede que sempre acha-se extendida, quer no theatro, quer na partida, ja no café, ja no passeio finalmente.

— *Demissão.*—Foi demettido o alferes do corpo policial Quintiliano Henrique da Silva Primavera.

— *Rua Direita.*—Lembramos a esse senhor dessa rua, que costuma offerecer-se em espectaculo estando em habitos menores, que isto não he proprio de quem vive entre pessoas honestas e que dão-se a respeito. Se o senhor soffre de calores, va' para o campo, ou então não esteja com as janellas abertas em tal estado, que não só depõe contra o seu bom senso, como tambem da sua educação moral, devendo notar que o seu acto, apezar de praticado de portas a dentro, constitue um crime para o qual ha punição comminada. Por esta vez ficamos sómente nestas considerações, convencido de que ellas serão sufficientes para cohibir o abuso que ora censuramos.

— *Rua de Hortas.*—Chamamos instantemente a attenção da policia para as lojas de um sobradinho dessa rua, em que mora um moleque escravo com uma messalina; visto que não póde a vizinhança ser mais incommodada do que he por esse par, e principalmente pelo moleque, autor primario de todo o barulho que por alli vai, sendo para admirar a desenvoltura que elle ostenta, apezar da condição de escravo. Os pagodes são constantes em tal casa, as atoadas de viola e violão se succedem todas as noites, e com tal phrenesi que, quando algum vizinho reclama, elle diz alto e bom som, que a casa he sua, paga-a com o seu dinheiro, pode fazer o que quizer, e não tem que dar satisfação a ninguem! E assim deve ser, porque o respectivo inspector não cumpre suas obrigações, e alli tolera que elle vá fazendo quanto desaforo se póde imaginar. E o que diremos do senhor que consente o escravo n'essa vida de classaria e insolencia para com tantas pessoas? Com a exposição pura do facto, elle fica caracterisado convenientemente; he o que ora fazemos a respeito delle. Todavia reiteramos o nosso pedido para com a policia, que he a unica capaz de chamar a razão aquelle proprietario, que esta' em sua casa, e que não tem que dar satisfação a ninguem.

— *Corrida de cavallo na cidade.*—Terça-feira desta semana, na rua Nova, por obra das duas horas, foi um pobre preto ganhador atirado por terra por um brutal cavalleiro que passava a' toda brida, sem attenção aos viandantes, que eram forçados a atropellarem-se, nem a' localidade por onde corria desembestadamente. O preto foi logo carregado em braços, e deitava grande porção de sangue; e constanos estar em perigo de vida, se ja não succumbio a esta hora: he escravo. O autor he um pardo, que mora para bandas de Ponte d'Uchôs, d'onde costuma vir sempre a esta cidade a' recado ou trazer cartas: logrou evadir-se. Isto que deu-se para com esse misero preto, admira-nos que todos os dias, a cada passo e a cada hora, não esteja ahi acontecendo; visto que não pode ser maior a este respeito a relaxação desenvolvida, não obstante o disposto nas posturas de 30 de junho de 1849, que expressamente prohibem corridas de cavallos dentro da cidade.

— *Nossa Senhora da Penha.*—Domingo deve ter lugar a festa de Nossa Senhora da Penha, que os reverendos capuchinhos costumam todos os annos celebrar com a magnificencia e a regularidade que são proprias ás suas festividades. Um merito lhes he indisputavel, e não commum por certo as demais corporações religiosas, que he o fazerem boas festas com recursos mui exiguos; o que he sem duvida uma prova exuberante do quanto póde a boa vontade, que sempre multiplica os meios postos a' sua disposição. O templo ja acha-se decorado brilhantemente, e consta-nos que a musica que deve ser cantada na festa he nova e de um bellissimo effeito artistico, verdadeiramente condigno do acto que he solemnisado por ella. Quando o culto externo he por tal maneira entretido, quando he apresentado a' contemplação sob o prestigio de taes esplendores, não pode deixar por certo de infiltrar n'uns a adoração devida ao creador, e de robustecer n'outros o espirito de religiosidade em que esses se nutrem.

— O vapor «Iguarassu» sahido para os portos do norte, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes: José Antonio Pereira Vinagre, Firmino Pereira, Francisco Jorge Martins Botelho, padre José Martins de Moraes, Praxedes Rodrigues dos Santos e 1 criado, Manoel Osorio Pestana, Manoel José de Oliveira Lima, Fortunato da Silva Neves, Antonio da F. Ramos, José Thomaz de Oliveira Mello, Francisco Xavier de Oliveira, Sebastião José Barros Barreto e 1 escravo, Amaro Baptista de Albuquerque Maranhão e uma mana, José Pereira de Azevedo Junior, João Carlos Wanderley, José Joaquim de Souza, Adberto da Cunha Souto Maior, Aureliano Eleuterio do Orisonte Brasileiro, Antonio Zeferino de Motta, Joaquim Cordeiro da C., José Cordeiro da C., Agostinho José dos Prazeres, Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, José Duarte Carneiro M., João Baptista de Carvalho, Manoel Franklin dos Santos, Salustiano Moreira da Costa, Joaquim Francisco Garcez, Antonio Dias Martins, Bernardo Antonio de Miranda, 2 filhos e 2 escravos.

— O vapor nacional «Persinunga,» vindo de Maceió e portos intermedios, trouxe para esta provincia os seguintes passageiros: Bartholomeu Campodico, Anibal Maia, Innocencio Smoltr, Filippa Maria da Conceição e um filho, José Pereira do Lago Braga, José Gomes de Souza Ferraz, Tristão R. de Normandia, Manoel José Gonçalves B. Junior, major Belmiro de Albuquer e um criado, Antonio Leal de Barros e um criado, padre José Raphael de Macedo, José Vianna e João de Macena, Sebastião Antonio do Rego, Adolpho Henrique Mavignier, D. Joaquina Perpetua V. Mavignier e uma criada, João Casemiro da Silva Machado e uma criada, Irineo Mathias, tres escravos do Dr. Fernando Affonso, João Antonio Alves da Silva, sua mulher e tres escravos, Cribonio Alves do Vale, Laurentino José de Miranda e sua senhora, José Joaquim de Amorim Bacelar, Narciso Ferreira da Veiga, Esperidião Barboza e um criado, Bernardino Lopes de Maceno, Simão Chrysostomo de Souza, e um recruta para a marinha.

— O palhabote brasileiro «Artista», sahido para o Rio de Janeiro, conduzio os passageiros, M. F. de Oliveira, Manoel D. Pinheiro e Luiza Maria da Silva.

— O hiate brasileiro «Invencivel», sahido para o Aracaty, conduzio os passageiros, Fausto E. de Sá Cavalcante e 1 criado, Justino E. de Sa' Cavalcante, José G. Boaventura e Sypriano José de Moura.

— A sumaca brasileira «Hortencia», sahida para a Bahia, conduzio o passageiro, João Fores.

— O brigue escuna brasileiro «Carolina», sahido para o Para' por Ceara' e Maranhão, conduzio os passageiros, Leonardo José V. Braga, Cezario Ferreira Gomes e 1 criada, Antonio José Cidade, Pedro José de Amorim, Antonio F. da Rocha e 1 escravo, e Antonio José da Silva Leite.

— A barca ingleza «Sarah», sahida para Maceió conduzio os passageiros, José S. do Rego e André J. de Oliveira.

— *Hospital de caridade* (2 de setembro.)

Existiam 22 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 12 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 93

— *Matadouro publico*: — Mataram-se hontem para o consumo desta cidade 60 rezes, a saber: uma sociedade 14, outra 10, José Lucio Lins 6, Francisco Candido da Paz 4, José Francisco de Souza Lima & Filho, Bernardino Amancio Augusto de Araujo, Luiz de Queiroz Barros 3 cada um, Manoel Joaquim Duarte de Souza, Manoel de Souza Tavares, João Chrysostomo d'Albuquerque e Manoel Paulo d'Albuquerque 2 cada um, Joaquim Jacinto, Joaquim Pinto, José Mauricio dos Santos, Luiz Moreira de Mendonça, Feliciano José Joaquim Gomes e Manoel José da Resurreição, 1 cada um.

— *Mortalidade do dia 2 de setembro*:

Maria da Hora do Sacramento, parda, casada, 20 annos, bexiga.

Manoel, preto, solteiro, 40 annos, tetano.

Maria, preta, escrava, solteira, 40 annos, phthisica.

Domingos, pardo, escravo, solteiro, 14 annos, danemia.

Isabel, preta, escrava, solteira, 70 annos, inflamação de intestinos.

Leopoldina Clara dos Santos Pinheiro, branca, casada 36 annos, metro-peritenite.

José Lourenço, pardo, casado, 38 annos, phthisica.

Jacintha Maria da Conceição, preta, solteira, 90 annos, diarrhea.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO' CONTENCIOSA EM 2 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As horas do costume, constituido o tribunal, por se acharem presentes todos os seus membros, foi aberta a sessão.

Distribuição.

Não houve.

Passagem.

Appellantes, Oliveira & Dutra;
Appellado, José Fernandes de Magalhães Braga.
Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Guerra.

Diligencia.

Appellantes, os herdeiros de Antonio da Silva e sua mulher;
Appellado, Antonio Gomes Villar.
Foi com vista ao Dr. curador geral.

Julgamento.

Embargantes, João Dourado Pereira de Azevedo e outros;
Embargado, Francisco João Carneiro da Cunha.
Foram desprezados os embargos.
Nada mais houve a tratar.

APPELLAÇÕES RETARDADAS.

Acham-se retardadas a' falta de preparo, na secretaria do tribunal, as appellações seguintes:

Appellantes, Miguel Ferreira de Mello e outro;
Appellado, Francisco Ferreira de Mello.
Appellante, Apolinario Pereira Baquem;
Appellado, o tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Appellante, José da Silva Ferreira;
Appellados, Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro e outro.
Appellante, José Antonio Pereira;
Appellado, João Ferreira dos Santos.
Appellante, Antonio da Silva Gusmão;
Appellado, José Maria Ferreira.
Appellante, Bernardo Antonio de Miranda;
Appellado, o padre José dos Santos Fragozo.

SESSÃO' ADMINISTRATIVA DO MESMO EM 2 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 11 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Bastos, Lemos, Rego, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e lida e approvada a acta da antecedente, despacharam-se:

Um requerimento de João Cardoso Ayres, brasileiro, de 46 annos, estabelecido nesta cidade com loja de fazendas na rua da Cadeia n. 41, pedindo matricular-se.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

Outro de Bastos & Lemos, pedindo o registro de um documento que juntaram.—Foi a registrar.

Outro de Vicente Licinio da Costa Campello, pedindo por certidão a matricula da firma Sevo & C.—Deferio-se.

Outro de Antonio Domingues de Almeida Poças, já informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Deferio-se.

Outro de Domingos Rodrigues de Andrade e João José Rodrigues Mendes, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro da dissolução de sua sociedade.—Mandou-se registrar.

Outro de Ramos & Dupral, pedindo por certidão a importancia do capital mencionado no contracto de sua sociedade.—Deferio-se.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Audiencia do dia 1.º de setembro de 1858.
(Escrivão Athayde.)
(*Continuando.*)

Feitos publicados.

Inventario e partilha amigavel dos bens deixados pela finada D. Urçula Paulina das Virgens Temporal.

Foi julgada por sentença.

Requerimentos.

O solicitador Pinto por parte da Irmandade de S. Pedro, na acção ordinaria, que move a camara municipal desta cidade offereceu a sua replica por negação, requerendo que ficasse a causa em prova.—Foi deferido.

O mesmo, por Damião Gonçalves Rodrigues França, na acção, em que litiga com Alacleto José de Mendonça, pedio vista para embargos a sentença contra elle proferida. — Foi concedida a vista pedida.

O solicitador Salles, por José Pereira da Silva Vianna, nos autos de notificação que encaminha contra Antonio do Espirito Santo, como cabeça do casal, requereu lançamento do termo assignado para proceder a inventario.—Foi deferido.

O solicitador Theodoro por João Francisco Bastos, accusou a citação feita a Nicoláo Machado Freire para fallar aos termos de um libello civel, com que virá a' primeira audiencia do juizo. — Foi deferido, ficando esperado.

O solicitador Vianna, por parte do provincial e prior do convento de N. S. do Carmo, offereceu os autos de embargo de obra nova, que move a Joaquim José de Oliveira e outros — com a sua contestação, e requereu que ficasse a causa em prova.—Foi deferido.

O solicitador Coelho, por parte da camara municipal desta cidade, na acção executiva que move contra os herdeiros de Joaquim Ribeiro Pontes, offereceu os autos com suas razões finaes aos artigos de habilitação, requereu que fosse assignada aos réos a primeira audiencia do juizo para dizerem afinal sobre os mencionados artigos.—Foi deferido.

O solicitador Pernambuco, por Manoel Pires Ferreira, na acção de embargo de obra nova, que lhe encaminham José Francisco Pereira da Silva e sua mulher, lançou a estes do termo que lhes foi assignado para sustentar seus embargos. — Foi deferido.

O mesmo solicitador, por Antonio Pires Ferreira e outros, na execução de sentença, que litiga com a irmandade de Nossa Senhora do Livramento de Jaboatão, lançou a esta do termo de uma audiencia que lhe foi assignado para sentenciar seus embargos. — Foi deferido.

Nada mais se requereu por este cartorio.

ERRATA.

Na chronica judiciaria deu-se, além outros erros que a intelligencia dos leitores póde supprir—o seguinte—Conta apresentada. Foi apresentada em audiencia a conta do bacharel formado—, em vez de—Carta apresentada: Foi apresentada em audiencia a carta do bacharel formado, etc.—

THESOURARIA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos, em 31 de agosto de 1858.

Saldo em 31 de julho p. passado	510:935$790	
Receita de 1 a 31 do cor.	7:021$526	517:957$316
Despeza idem		1:650$000
Saldo		516:307$316
Caixa do exercicio de 1858 a 1859.		
Saldo em 31 de julho p. passado	29:758$203	
Receita de 1 a 31 do cor.	87:806$044	117:564$247
Despezas idem		89:913$289
Saldo		27:650$958
Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.		
Saldo em 31 de julho p. passado	8:784$211	
Receita de 1 a 31 do cor.	86$660	8:870$871
Despeza idem		4:240$020
Saldo		4:240$851
Caixa especial das loterias.		
Saldo em 31 de julho p. passado	18:283$219	
Receita de 1 a 31 do cor.	2:445$000	20:728$219
Despeza idem		4;102$500
Saldo		16:625$719
Caixa do exercicio de 1857 a 1858.		
Saldo em 31 de julho p. passado	168:564$888	
Receita de 1 a 31 do cor.	16:563$970	185:128$858
Despeza idem		75:339$236
Saldo.		109:789$622
Caixa especial das apolices.		
Saldo em 31 de julho p. passado	64:300$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	64:300$000
Despeza idem		$
Saldo.		64:300$000
Caixa especial da construcção da ponte do Recife.		
Saldo em 31 de julho p. passado	9:000$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	14$155	9:014$155
Despeza idem		3:000$000
Saldo		6:014$155
Caixa especial de amortisação do capital e juros das apolices que foram emittidas.		
Saldo em 31 de julho p. passado	5:858$105	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	5:858$105
Despeza idem		108$422
Saldo, . . .		5:749$683

COMARCA DE SANTO ANTA'O.

Cidade da Victoria 1. de setembro de 1858.

Consta-nos, que o Sr. tenente Francisco Xavier de Sales Cavalcanti de Almeida, fiscal supplente desta freguezia, tendo denuncia,' que na casa do campanha Manoel Monteiro se achavam reunidos alguns vadios jogadores em contravenção das posturas municipaes, dirigio-se ao lugar, onde os encontrou, podendo agarrar uns, e evadindo-se outros.

O Sr. tenente Sales executando assim os deveres a seu cargo contra os amantes desse vicio pernicioso, contribue para a moralidade de sua patria natal, e se torna credor dos elogios de seus compatriotas, amantes dos bons costumes.

Quando o funccionario publico exerce o seu cargo de accordo com a lei sem excessos e abusos, se torna recommendavel.

Não he exacta a noticia dada pela folha «Jornal do Commercio» sobre arbitrariedades aqui praticadas pelo Sr. tenente delegado Gama. Este digno militar se tem portado com prudencia e honradez nas funcções do seu dificil cargo; e se o contrario acontecesse, nós seriamos o primeiro a censurá-lo: por que de certo que não temos compromissos com este senhor, cujas qualidades boas respeitamos. Não se lhe queira pois attribuir a culpa de julgar procedentes algumas denuncias, que lhe são apresentadas, por que este seu procedimento he consequencia da prova dos factos denunciados; e outro qualquer delegado a não ser o Sr. tenente Gama, a mesma cousa faria. Os pronunciados tem o direito salvo de proceder contra as testemunhas, que forem arguidas de falsidade.

Muita gente esta' por sa' anciosa pela apparição da proposta dos officiaes da guarda nacional para preheneher as vagas, que ha no batalhão deste municipio; cremos, que o Sr. tenente coronel Barros se tem achado embaraçado com os empenhos para esses lugares: estamos porém convencidos, que o Sr. tenente coronel conhecedor, como deve ser, da conducta civil e moral dos pretendentes, fara' uma escolha não só digna de si, como d'approvação do Sr. commandante superior, e do Exm. Sr. presidente da provincia.

Falleceu aqui Guilherme Gomes de Siqueira Rego com testamento, no qual legou a cada um de seus afilhados de baptismo, e crisma a quantia de 300$ rs. Alguns são de opinião, que este inventario e partilha devem ser demorados, até que appareçam todos os afilhados para tser contemplados na partilha: quer porém parecer-nos, que este incidente não deve servir de motivo para paralisação do inventario; por que esses afilhados a todo tempo tem o direito de haver do herdeiro universal esses legados incluidos na massa hereditaria, fazendo-se a seu favor o desconto do sello deduzido dessa massa a favor da fazenda provincial, cujo prejuizo deve ser prevenido, tanto mais havendo entre os bens, escravos, cavallos e bois, que podem perecer na demora.

Vieram a feira mil bois, que foram vendidos ao calculo de 3$200 a 4$000 rs. por arroba de carne, e ficaram cento e tantos por vender.

A farinha vendeu-se a 640 e a 720 por cuia; o feijão a 1$280, o milho a 400 e 480 rs., arroz de casca a 320, semente de carrapato a 800 rs., carne secca a 240 por libra, bacalhao a 160, azeite de carrapato a 640 rs. por garrafa, ovos a 30 rs. cada um, laranjas boas a tres por 40 rs.

A salubridade vai boa, apenas tem apparecido defluxos.

Até outra vez.

O Victoriense

Publicações a pedido.

Uma sentida pagina offerecida ao meu amigo e collega Dr. Olintho José Meira, inconsolavel pelo passamento prematuro da sua presadissima esposa.

Da morte a ferrea lei não se derroga.
Nas paginas fataes he tudo eterno!
Bocage.

A profunda impressão, que nos occasionou a infausta noticia da prematura morte da Exm.ª Sr.ª D. Maria Joaquina de Albuquerque Sa', determinou-nos a' traçar uma pagina de sua vida christãa para triumpho da religião, desafogo do nosso sentimento, e consolo de seu magoado esposo, de seu afflicto pai, e de sua consternada mãi: he a voz da verdade exprimendo-se pela da amizade.

Maximas religiosas do melhor cunho formaram, e desenvolveram desde os primeiros dias o espirito dessa mulher rara, dessa filha abençoada. A religião tinha sido a partilha de seus progenitores, elles lh'a transmittiram, ella foi o modelo de suas acções. Sim, nascida no seio da opulencia, não tendo nunca experimentado dissabores da penuria, apezar disto não se encontrava nella essa sequidão, esse desdem, que bronzeam as almas, e desconhecem as anxiedades, e os tormentos da indigencia alheia: ella entornava a caridade, e o consolo no seio da miseria, e suas lagrimas eram as unicas, que tinham a ousadia de trahir o seu silencio depois da beneficencia. Filha submissa, irmãa mimosa, virgem candida, alma pura, ella devia percorrer uma carreira mais ampla. O thalamo a espera: na flor dos annos ella he já esposa, e em breve mãi desvelada, e terna. Verdadeiramente crente, he a religião o primeiro agente, que ella põe em movimento para formar o coração de seus tenros filhos: sim, os elementos religiosos começam a' balbuciar com estes charos penhores de casto amor conjugal, cujos destinos, e adolescencia aguarda esperançosa.

Ao contempla-la em sua casa, espreitando, provendo cautelosa as precisões domesticas, advinhando-as mesmo; sondando as inclinações de seus famulos, estudando suas indoles, desculpando suas fraquezas, corrigindo suas infracções, ora contrabalançando a severidade com a ternura, ora adoçando as admoestações com a prudencia, empregando só em ultimo lugar o castigo, ultimo esforço de seu coração naturalmente brando, orando ella mesma, e ensinando a orar, era impossivel deixar de reconhecer nella o compendio de todas as virtudes, dir-se-hia ter compulsado a Biblia, estudado o Evangelho, e extrahido delle a vida, as virtudes mesmo da mulher generosa, e forte para assimila-las a' si, modelar por ellas a sua conducta.—Mulierem fortem quis inveniet?—He que o verdadeiro christão, o christão bem intensionado he naturalmente sabio.

Assim corriam seus ditosos dias docemente engrazados com tantos actos puros, com tantas acções bellas quando a natureza começa a' desenvolver o germen da destruição, que um dia deve escancarar-nos as portas da eternidade: assaltaram-na os primeiros symptomas de uma enfermidade, que parecendo ligeira a' primeira vista dilata-se, e progride surdamente.

Em vão pretendem estorvar a sua marcha o clima mais salutar, as drogas mais bem escolhidas, os mais habeis racionios da arte empenhada em cedo restituir-lhe a saude. Ella começa a penetrar a sua situação, e no mesmo instante pede com as supplicas mais fervorosas os ultimos recursos, que a igreja outhorga aos fieis na hora extrema. A consternação, e o desanimo estavam desenhados na face dos que cercavam seu leito, cercado de dôr, e de saudade. Vendo-os estupefactos, e mudos, ella forceja por exprimir-se, e a resignação inspirou-lhes estas palavras: «Ja não ha remedio para mim!... Eu ja sinto a morte!... (e aqui parou para concertar a sua voz, e conter as suas lagrimas.) Deos... e Deus veio interromper-lhe o complemento dessas articulações de magoa, e dôr a mais pungente para aquelle com quem se tinha ligado pelos laços da religião!

Era a chegada do Sagrado Viatico: ella o esperava, ella o recebe com a maior devoção, com a maior ternura.

Então um surriso esmaltou pela ultima vez essa physionomia serena: a innocencia e a candura estavam estampadas em sua face; a paciencia, a esperança, a resignação e a saudade estavam encerradas em seu coração, assim como a beneficencia e a caridade, a vigilancia e a prudencia, a brandura e o disvello estavam abafados nas reclusões domesticas. Assaltaram-na de novo os accessos; ella sente o esmorecimento da morte: era tempo; ella estava preparada para a viagem da eternidade: estende a mão tremula para supplicar a benção de seus pais, diz o ultimo adeus ao charo esposo, seu ouvido ja escasso ouve ainda as preces do ministro sagrado, que ella reune o resto de suas forças fugitivas para acompanhar.

Não foi a machadinha do lictor, foi o decreto da Providencia que ella curvou sua innocente cabeça.

Seu ultimo suspiro foi uma exhalação suave, que correu para o Creador como o effluvio, que se eleva do botão da rosa attrahido pelo sol. Ella deixou de existir, deixando seus pais inconsolaveis, seus dous filhinhos orphãos, seu esposo abysmado na dôr, os amigos do seu esposo amargurados, e foi descançar em paz, porque o Senhor, que a chamou, estendeu os braços para recebê-la na patria dos justos, e corôa-la com louros, que nunca hão de murchar, e que ella soube merecer pela fiel observancia de seus deveres.—Maria optimam partem elegit, quæ non auferetur abea.—

27 de agosto de 1858.

* * *

UMA SAUDADE.

Sois beni sous la pierre où te voilà couché!
. . . .
Sois beni! que la brise et que l'oiseau des bois,
Passants mystérieux, de leur plus douce voix
Te parlent dans ta maison sombre!
Victor Hugo.—Contemp.

Na quadra mais preciosa da vida acaba de descer à sepultura D. Maria Joaquina de Albuquerque Sà, mulher do Dr. Olyntho José Meira, depois dos longos soffrimentos de uma molestia grave e caprichosa, que collocando-se acima da medicina, soube zombar de suas leis, e dos solicitos cuidados de um esposo extremoso, que carpe inconsolavel tão funesta perda.

Filha de um dos proprietarios mais distinctos e abastados da cidade de Souza, na Parahiba, casada apenas ha cinco annos, D. Maria Joaquina de Albuquerque Sà via um futuro bem lisongeiro sorrir-lhe a' existencia. Dous filhos, dos quaes o mais velho conta tres annos, constituiam as verdadeiras delicias do seu consorcio, e enchiam a sua alma de lisongeiras esperanças; mas, a mão da fatalidade baixou sobre sua cabeça, e a flor cheia de juventude e de graças que ainda ha pouco desabrochára na aurora da vida, foi crestada pelo vento dos sepulchros! He que a virtude não pode estar por muito tempo envolta com as miserias e fragilidades deste mundo; Deos a reclama para augmentar o grupo dos bemaventurados que o cercam . . .

Enxugai pois vossas lagrimas, esposo inconsolavel, que Deos premiando as virtudes de vossa terna e carinhosa esposa, derramara' sobre vossa alma o balsamo da mais santa consolação. Quanto a mim, que tenho razões de sobra para tomar uma parte activa na dor que vos acabrunha, ja como parente, ja como amigo dedicado, somente me resta depor uma lagrima de saudade na campa de tão virtuosa consorte!

Recebei portanto, este insignificante, porem sincero testemunho de minha amizade.

Recife 1 de setembro de 1858.

V. C.

RETIFICAÇÃO.

Por engano deixou de sahir a assignatura do mesmo eleitor que respondeu ao Sr. Leal, na nota feita a correspondencia do Sr. Campello publicada hontem.

Variedade.

VOLCÕES.

Não contando os volcões extinctos, he pequeno o numero dos volcões activos na Europa.

Os principaes são os seguintes:

« O Etna, nas costas da Sicilia, a uma altura de 4,300 metros; uma das suas mais notaveis erupções foi em 1669, quando destruio Catania, e deu lugar a' formação do—Monte Rosso,— cuja base tem mais de 40 leguas de circumferencia.

O Vezuvio, perto de Napoles, celebre pela destruição de Herculanum e Pompeia, e pela morte de Plinio.

Affirma-se que este volcão arroja a 1,200 metros de altura a'cima da cratéra, pedras de um metro cubico; mas o Cotopoxi, na America, deixa o Vezuvio a perder de vista, porque ha quem diga, que ja' lançou a tres leguas de distancia uma pedra de 100 metros cubicos pouco mais ou menos.

Uma das erupções modernas do Vezuvio, mais memoravel, foi em 1822, de 21 a 28 de outubro.

As detonações no interior do volcão foram tão grandes, que as vibrações do ar damnificaram muitos edificios.

A atmosphera das aldeias vizinhas esteve completamente toldada de cinzas, e ao meio dia reinou por algumas horas a mais profunda obscuridade.

O Stromboli, nas ilhas Liparis, Estados de Napoles, que os navegantes conhecem pelo nome de pharol do Mediterraneo, porque este volcão constantemente vomita chammas.

O Hecla, na Islandia, que desde 1772 não tinha apresentado erupção alguma, e que, em setembro de 1845, teve uma tão consideravel, que cahiram cinzas nas Ilhas Orcadas, e todos os navios que viajavam nestas paragens, foram cobertos de poeira volcanica de muitos centimetros d'espessura.

No continente africano não se conhecem volcões propriamente ditos; mas contam-se muitos nas ilhas desta parte do mundo, sendo as principaes, o Pico na ilha deste nome nos Açores, o Pico de Teneriffe, o Fogo, na ilha do mesmo nome no archipelago de Cabo Verde, e os tres Salasses, na ilha Bourbon.

Na America ha pelo menos 50, sendo os mais notaveis, o Jorullo, com 4,600 metros de altura, o Pichincha de 5,000 metros, o Cotopoxi de 5,750 metros e o Antisana, de 6,000 metros.

A Asia e Oceania offerecem grande numero de volcões activos, contando-se 107 nas ilhas e 98 nos continentes.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/4 90 d/v. a prazo.
Dito sobre dito—25 1/2 90 d/v. a dinheiro.
Desconto de letras—10 0/0 ao anno.

Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112.
» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

Novo Banco de Pernambuco.

EM 1 DE SETEMBRO DE 1858.

O Banco desconta na presente semana a 9 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio em conta corrente simples ou com juros pelo prazo que se convencionar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	12:484$967
Idem do dia 2	14:900$010
	27:384$977

Descarregam hoje 3 de setembro.

Barca ingleza—Cruzador—ferro.
Barca ingleza—Genevieve—carvão.
Brigue portuguez — Trovador — diversos generos.
Brigue portuguez—Soberano—diversos generos.
Patacho portuguez—Brilhante—azeite.
Barca hamburgueza — Esther & Sophie — barras de ferro.
Barca ingleza—Stephen & Sarah—trilhos de ferro.
Brigue hespanhol—Commerce—farinha de trigo.
Patacho nacional—Dous amigos—fumo e charutos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	156
» » com generos	133
Total	289
Volumes sahidos com fazendas	162
» » com generos	1305
Total	1467

IMPORTAÇÃO.

Hiate nacional «Liudo Alfredo», vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte: 7,771 arrobas de charque, 205 barris peixe, 35 couros seccos; aos consignatarios.

Hiate nacional «Sobral», vindo do Pará, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte: 137 duzias de taboas de cedro, 41 ditas de acapú, 33 pranxões de amarello, 5 vergotas de dito, 3 toros de mararaá, 10 saccos arroz, 100 toros de cedro, 45 duzias de taboas de tamaquaré; a ordem.

Vapor nacional «Persinunga», vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte: 1 caixa obras de ouro, 2 saccos feijão, 6 ditos arroz; a ordem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	3:619$519
Idem do dia 2.	3:231$967
	6:851$486

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	250$452
Idem do dia 2.	174$204
	424$656

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE AGOSTO DE 1858.

Canal—Brigue portuguez «Rio Vouga», Paton Nash & C., 1,450 saccos assucar.
Canal—Brigue portuguez «Rio Vouga», Isaac Curio & C., 20 pipas aguardente.
Rio da Prata—Polaca hespanhola «Canchita», Aranaga Bryan & C., 250 barricas assucar.
Lisboa—Patacho portuguez «Destino», João Macedo Amaral, 22 cascos mel.
Philadelphia—Patacho americano «Abby & Elisabeth», Matheus Austin & C., 550 couros salgados.
Rio da Prata—Brigue inglez «Llewthyng», Baltar & Oliveira, 12 cascos aguardente.
Rio da Prata—Brigue inglez «Llewthyng», Baltar & Oliveira, 400 barricas assucar.

EXPORTAÇA'O.

Bahia, sumaca nacional «Hortencia», de 94 toneladas, conduzio o seguinte: — 130 volumes diversas mercadorias, 600 ditos diversos generos, 500 ditos linhaça de vimes, 55 ditos generos do paiz, 154 rolos de fumo.

Marselha, barca franceza «Marie Luize», de 309 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,250 saccos assucar.

Aracaty, hiate nacional «Aracaty», de 35 toneladas, conduzio o seguinte: — 351 volumes generos estrangeiros e nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	2:342$464
Idem do dia 2	635$106
	2:977$570

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	2:206$445
Idem do dia 2	1:603$588
	3:810$032

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 2.

Parahiba— Hiate brasileiro «Flor do Brasil», capitão João Francisco Martins, carga varios generos.
Rio de Janeiro—Palhabote brasileiro «Artista», capitão A. G. da Silva, carga assucar e mais generos.
Aracaty—Hiate brasileiro «Invencivel», capitão Joaquim José da Siveira, carga differentes mercadorias.
Bahia—Sumaca brasileira «Hortencia», capitão Joaquim de Sa' Couto, carga bacalhão e mais generos.
Para' por Ceara' e Maranhão— Brigue escuna brasileiro «Carolina», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, carga varios generos.
Maceió—Barca ingleza «Sarah», capitão H. Taw, em lastro.
Portos do norte— Vapor brasileiro « Ignarassu » commandante Antonio da Silveira M. Junior.
Aracaty—Hiate brasileiro «Aracaty», capitão João Henrique de Almeida, carga generos e mais generos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS
Dia 2 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 m.	Cumulus	SSE	Bon.	26.6	21.3	80	78	757 mm.
9 »	»	SE	Reg.	28.3	22.6	83	80	757.5
12 dia	Cirros	»	»	29.4	23.5	85	84	758
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	758.5
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	82	759

A noite esteve clara com grandes nevoeiros, e o vento variavel no quadrante SE.

Observatorio do arsenal de marinha 2 de setembro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes

--- A camara municipal do Recife, manda publicar para conhecimento dos seus municipes, a postura abaixo transcripta, que altera a disposição de 8 de outubro de 1858.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 1 de setembro de 1858 --Luiz Francisco de Barros Rego.--Pro-presidente. --- Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Palacio do governo de Pernambuco em 30 de agosto de 1858.--O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou a camara municipal do Recife em officio de 11 do corrente, sob n. 66, resolve que seja provisoriamente executada a seguinte postura, que altera a de 8 de outubro de 1856.

Art, Unico,--Fica revogado o artigo unico da postura addicional de 8 de outubro de 1856, na parte sòmente que permitte a construcção de casas nos arrebaldes da cidade com 16 palmos de altura, devendo ser esta de ora em diante de 22 palmos: os infractores soffrerão a multa de 15$, e serão obrigados a dar ao predio esta dimensão.

Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Conforme.--Francisco Luccio de Castro.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 de agosto ultimo, manda fazer publico, que no dia 20 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da bombo sobre o riacho Becupeba, avaliada em 4:117$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858,---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As obras do arco de tijolo da estrada do Pào d'alho, no lugar denominado Becupeba, serão executadas de conformidade com o risco e orçamento nesta data approvados pela directoria em conselho, e submetidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:117$ rs.

2. O arrematante começara a fazer a obra no prazo de 15 dias, e concluirá no de 3 mezes e meio, contados conforme a lei n. 286

3. O pagamento terá lugar em 2 prestações iguaes, pagas uma quando se houver verificado achar-se a obra em metade, e a outra quando se lavrar o termo de entrega.

5. Em tudo mais se observará o disposto na lei n. 286.—Conforme.– O secretario,

A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de agosto ultimo, manda fazer publico, que no dia 23 corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra do rebaixamento de uma descida na estrada da Escada na juncção do 4.º com o 3.º lanço, avaliada em 3:300$ rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1 de setembro de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. O rebaixamento da ladeira do Mangaré, comprehendido entre o fim do 3. lanço e principio do 4.º de conformidade com os perfis e orçamento approvados pela directoria em conselho, e submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 3:300$ rs

2º O arrematante começará a trabalhar no prazo de 15 dias, e concluirá no de 3 mezes contados ambos conforme o que a tal respeito dispõe a lei provincial n. 286.

3. O pagamento da importancia da arrematação será dividida em duas prestações iguaes, tendo lugar a primeira quando a obra estiver em meio, e a segunda quando for concluida, pelo que se lavrara um termo de recebimento definitivo.

4. Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, será regulada de conformidade com o regulamento das obras publicas.---Conforme.-– O secretario,

A. F. da Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico, que no dia 2 de setembro proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der o pedagio da barreira da ponte dos Carvalhos, servindo de base a arrematação o offerecimento feito pelo licitantes Manoel Gouveia de Souza e João Paes Barreto, da quantia de 600$ rs. por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos, a contar do 1.º de julho de 1858 à 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando-se-lhe o que já houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 20 de agosto de 1858.---O secretario,

A. F da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.

Faço saber pelo presente, que no dia 9 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, à porta da sala das audiencias, o preto crioulo de nome Ambrozio, de 45 annos de idade, pouco mais ou menos, avaliado na quantia de 700$000 rs., o qual fôra penhorado a João da Costa Martins, por execução de João Pereira de Magalhães Bastos.

E para que chegue noticia a todos os licitantes, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de agosto de 1858.--- Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que do dia 2 do corrente por diante, se pagam os ordenados e mais despezas provinciaes até o ultimo de agosto proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco. 1 de setembro de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

--- Acha-se legalmente depositada pela subdelegacia dos Afogados, uma carga com varios objectos, e um cavallo, que conduzia Francisco José de Sant'Anna, pertencente ao senhor do engenho Contenda, na Escada, cujo conductor se acha preso por ser pegado em flagrante com dous barris de polvora, que furtou de outro no rancho que arrancharam-se.--- O subdelegado, José Gorgonio Paes Barreto.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez marcado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858.--Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

— Pela delegacia do segundo districto foram apprehendidos no dia 26 de agosto 5 cavallos e 1 escravo cabra por nome José, que diz pertencer a uma pessoa de Pedras do Fogo; seus donos compareçam munidos de documentos legaes, que lhes serão entregues. Delegacia do 2.º districto do Recife 30 de agosto de 1858. -O subdelegado, João Francisco Xavier Paes Barreto.

MUTILADO

-- No dia sexta-feira 3 do corrente continua pelo juizo de orphãos, a arrematação de moveis e outros objectos, a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens da finada D. Joaquina Jeronima de Jesus

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o 4.º batalhão de infantaria

Espadas de guarnição com bainha de aço 2 ; talins de couro branco envernisado 2 ; porte de couro branco envernisado com ganchos de metal para o hombro 1 ; portes de couro branco envernisado pifano 2 ; porte de couro branco envernisado para a arrore de camisa 1 ; bandoleira de dito dito para a caixa de rufo com ganchos de metal 1 ; bandoleiras de dito dito com ganchos de metal para caixas de guerra 16 ; porte para o tambor-mór com galão de ouro 1 ; cordão para o bastão do tambor-mór 1.

9.º batalhão de infantaria.

Cinturões para musicos 27 ; ditos para cornetas 17.

Provimento de armazens.

Pares de sapatos feitos na provincia 500.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 6 de setembro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 1 de setembro de 1858. Beato José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

THEATRO

DE

SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA.

SABBADO, 4 DE SETEMBRO.

6.ª RECITA DA ASSIGNATURA

Representar-se-ha pela ULTIMA VEZ a grande opera de Bellini em tres actos :

OS PURITANOS.

E um passo dansado pelas senhoras Virginia R. Ferraris, e Catharina Romagnoli.

Os bilhetes estarão a' venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro, das 9 horas da manhãa em diante.

Principiara' as oito horas.

Movimento do porto.

Para a Bahia.

A veleira e bem conhecida sumaca Hortencia, pretende sahir até o dia 31 do corrente, e ainda recebe alguma carga : tratase com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional S. José, pretende sahir com muita brevidade, tem tratado parte de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA

Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante F. F Borges, espera-se dos portos do sul em seguimento aos do norte até o dia 7 do corrente.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 6 : agencia rua do Trapiche n. 40.

Companhia

Brasileira de paquetes a vapor.

O vapor Tocantins, commandante P. H. Duarte, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 7 do corrente.

Recebe-se desde ja passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até o dia 6 : agencia rua do Trapiche n. 40.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

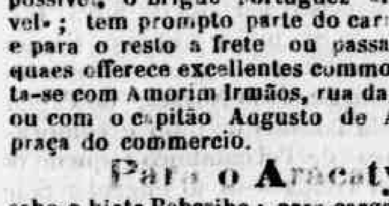
Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto ; para o resto que lhe falta, tratase com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

--- Para Lisboa deve seguir o mais breve possivel, o brigue portuguez «Incomparavel» ; tem prompto parte do carregamento, e para o resto a frete ou passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos) : trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto de Aguiar, na praça do commercio.

Para o Aracaty

sahe o hiate Beberibe ; para carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.



companhia

Pernambucana

O vapor Persinunga, commandante o segundo tenente Joaquim Alves Moreira, seguirá para os portos do sul de sua escala no dia 10 do corrente, recebe carga até o dia 8, devendo ser depositada no armazem acompanhada dos despachos e conhecimentos.

Leilões.

Leilão

Sexta feira 3 de setembro

FEIDEL PINTO & C. FARAO' LEILAO' POR INTERVENÇAO' DO AGENTE

PESTANA

no dia acima determinado pelas 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz n. 63

DE

ferragens, pregos de todas as qualidades e um completo e variado sortimento de miudezas.

Leilão

A 3 do corrente.

N. O. Bieber & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, de magnifico sortimento de fazendas suissas, allemães e inglezas, na mór parte para conclusão de facturas, e por isso que serão vendidas sem reserva em preços : sextafeira 3 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Avisos diversos.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS.

METHODO PRATICO

RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado mudou a sua residencia para a casa acima indicada, e continúa a receber discipulos todos os dias uteis, das 7 horas as 9 da noite. Preço 20$000 pelo ensino - M Fonseca de Medeiros.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs. : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Associação Typographica Pernambucana.

Não se tenno effectuado a reunião geral, annunciada para domingo, 29 do Passado, em consequencia da chuva, de ordem da presidencia, de novo convido aos senhores socios a se reunirem domingo, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa.--O 1.º secretario, P. N. de Azeredo Coutinho.

Loteria

DA

provincia.

OITAVA DA PRIMEIRA DO GYMNASIO.

Corre sabbado 4 do corrente pelas 10 horas

P. J. Layme.

-- Tendo o abaixo assignado feito varios annuncios chamando á sua casa o Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, appareceu hontem este mesmo senhor com um seu annuncio dizendo que se o negocio fosse de meu interesse, me dirigisse eu a sua casa, á vista do que lhe dirigi por meu filho uma carta, dizendo-lhe que o meu chamado era para elle me pagar os 50$000 que eu lhe adiantei de dous mezes de seus ordenados, diz meu filho que o Sr. Cavalcanti, depois de ler a carta, a rasgára e lhe atirára com ella a cara, a que me tinha descomposto, e afinal me poz de marinho (sal que serve para todas as comidas), e lhe dissera que não pagava porque não queria, e que tinha dous cacetes para com elles me pagar ; he este o procedimento que acaba de ter a Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti.

José Esteves Vianna.

Attenção

Domingos Rodrigues de Andrade, em resposta ao annuncio do Sr. João José Rodrigues Mendes, publicado por este Diario n. 201, vem-lhe explicar ou decifrar os seus por... ou porém... e vem a ser uma e a mesma cousa ; não fiquei com o estabelecimento pela extorsão que delle me fez o Sr. Mendes, exurpando assim o meu direito em vista dos dous artigos do nosso contrato, já publicado por este Diario : quanto a receber eu maior ou menor quantia, não fiz mais do que aceitar a sua proposta como elle mesmo confessa, prescendindo de condições que erão communs para ambos ; supponho que aqui me não caberá sensura ; mas he para admirar, que o Sr. Mendes procure por todos os modos sua defeza, mas que nem de leve se defenda do meu allegado e provado direito, porém he porque o não póde fazer, e os remorsos assim lhe prohibem : aqui findo toda a polemica, promettendo a esse falso amigo não voltar mais, embora elle diga de mim o que só eu delle posso dizer.

— Deseja-se saber a morada do Sr. Manoel Luiz de Carvalho e da Sra. D. Anna Coutinho Barreto de Borba.

-- Achou-se um batelão de vela no rio do Cafu' : quem for seu dono appareça no lugar da Cabanga, que lhe será entregue. O annunciante não se responsabilisa, caso o roubem, pois que o mesmo não tem cadiado

-- Aluga-se uma mulher das Ilhas, que engomma, cose e faz todo o serviço de uma casa : na rua da Alegria n. 26.

— Precisa-se de um criado fiel e de boa conducta para os mandados e compras de uma casa de muito pouca familia, das 6 da manhãa ás 4 da tarde : na rua do Hospicio n. 7.

GABINETE PORTUGUEZ

DE

LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente de só poderem sahir os livros por meio de recibos assignados pelos socios : portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigi-los impressos que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.--O 1.º secretario, J. Q. de Aguilar.

Modello

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

--- Pede-se ao Sr. thesoureiro das loterias, não pague qualquer premio que sahir nos seguintes numeros 2009, 209, 219, 109 e 907 da bilhetes da 8.ª parte da 1 loteria do Gymnasio Parnambucano, que foram perdidos, cujos bilhetes se acham assignados por Francisco Martins de Gouveia, e por Bernardo da Silva Cardoso.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na rua Nova, taberna n. 65, se dirá para quem he

--- Manoel Francisco da Silva Azevedo, de hoje em diante assignar-se-ha Manoel Francisco Azevedo. Recife 3 de setembro de 1858.

O abaixo assignado eleitor do 1.º circulo desta provincia, avista dos protestos e declarações que tem sahido a luz relativamente ao mui digno deputado o Sr. Augusto Frederico de Oliveira, julga-se tambem obrigado por sua vez a pronunciar-se a respeito, e assim vem declarar que he um dos varios eleitores que escreveram ao Sr. Augusto de Oliveira, dando-lhe parabens pela posição que tomou na camara dos deputados, e aproveita a oportunidade para publicamente applaudir tão nobre procedimento, renovando ao mesmo Sr. os sentimentos de confiança e consideração que lhe tributa.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

Recife 2 de setembro de 1858.

--- José Pereira da Silva Vianna avisa ao publico, que ninguem compre ou faça outro qualquer negocio sobre a casa terrea, sita na rua do Amparo em Olinda, e a escrava, parda, de nome Rita, de que se acha de posse o casal de Antonio do Espirito Santo Sena, visto que estes bens pertenciam ao casal de seu antecessor João Baptista de Paula da Silveira, que falleceu em dezembro de 1856, de cujo casal os herdeiros daquelle finado estão agora requerendo inventario pela segunda vara municipal, e por isso não podem taes bens ser vendidos pela mana daquelle Silveira, hoje casada com Sena.

-- Precisa-se alugar um sitio pequeno ou uma casa com quintal, perto desta cidade : quem tiver annuncie para ser procurado.

-- Deseja-se alugar um preto para servir mesa, tratar de quarto e cuidar de um ou dous animaes ; he necessario que dê fiador, e prefere-se escravo : dirija-se a fabrica do gaz.

Empreza do gaz

Os emprezarios das obras do gaz E. S. Bellhouse & C. advertem que mudaram o seu escriptorio para o estabelecimento das ditas obras, onde devem ser procurados. -- Clemente H Wilmt, engenheiro encarregado.

AO PUBLICO.

Ha mais de 18 annos soffria a minha filha Vicencia Maria da Conceição, no leito de acerbas dores, os terriveis effeitos da morphea, desenganada da sciencia medica, por a haver esgotado ; o allivio que se lhe deparava era a morte. Sim a morte, em vista do seu doloroso estado : pulmões, chagas e resicção de membros ; cegas de ambos os olhos, que lhes cobriam os pulmões das palpebras.

Neste estado o que fazer ? Deplorar em continuo pranto a sorte, que neste mundo de innumeros tormentos, coube em partilha á minha desditosa filha. Mas ! Oh ! Providencia Divina, que nunca desampaaes aos vossos humildes affectos, que em vossa misericordia perseveram (sirva de exemplo o enfermo, que junto ao tanque ou pissina das ovelhas, jazia perseverante á 38 annos, procurando entre a multidão banhar-se na agua revolvida pelo anjo do Senhor para ficar são sem o poder conseguir, até que apparecendo alli Jesus Christo lhe disse : « tolle grabatum tnum et ambula,» restituindo-lhe em maior vigor toda a saude), deparasteisnos o Sr. Manoel Borges de Mendonça, que abaixo de vós, curvou a peior de quantas enfermidades ha no mundo a morphea.

E já mais deixaremos, eu e minha filha, de olvidar tão grande bem ? Esqueceremos jamais o beneficio recebido por nós do Sr. Manoel Borges de Mendonça ? Não, nunca.

Receba, pois, o Sr. Borges de Mendonça, os sinceros e verdadeiros agradecimentos de nossa fiel e eterna gratidão. Moramos no pateo do Paraiso n. 21, e minha filha prompta a quem duvidar.

Maria dos Anjos

Recife 20 de agosto de 1858

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

--- Roga-se a pessoa que foi a rua da Cadeia do Recife n. 54, dizer que a semana passada pagava a letra de um Sr. de fora desta praça D. J. G, que não vindo até o dia 4 do presente mez, será mandada para apresentar ao dito Sr.

-- Offerece-se uma mulher de boa conducta para ama de uma casa de pouca familia : quem de seu prestimo quizer utilisar-se, dirija-se a rua do Nogueira n. 41, que achará com quem tratar.

Casa de commissão de escravos.

Na rua Direita n. 13, sobrado de 3 andares defronte do becco de S. Pedro n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos, para se vender de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 3 0/0, sem se levar cousa alguma de comedoria, offerecendo se para isto toda segurança precisa para os ditos escravos.

-- Fazem-se com promptidão capas, batinas, capas viatorias e samarras : na rua de Apollo n. 29, primeiro andar.

Consulado de França

Aviso relativo a herança do finado J. P. Chardon

Tendo-se agitado uma questão de competencia entre o consul de França e o juiz de orphãos, a respeito da arrecadação da herança de J. E Chardon ; o consul submetteu a questão á decisão da autoridade competente no Rio de Janeiro, e espera brevemente receber dita decisão para continuar a arrecadação ja encetada ; constando-lhe, porém, que alguem trata da alterar a natureza de certos titulos de valores, e que affectam dita herança, para prevenir semelhantes factos, torna o consul de França a avisar a quem interessar possa, que nenhuma transacção façam relativamente a dita herança de modo reconhecido affecta-la em seus interesses, pois elle protesta, no caso de que seja reconhecida afinal sua competencia, recorrer aos meios judiciaes, civis e criminaes para competencia, que sejam devidamente punidos aquelles que assim praticarem.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia que tantas vezes tem vencido difficuldades, que parecia insuperaveis

--- Precisa-se tomar 1:000$ a premio, por tempo de 4 mezes, pagando-se mensalmente o juro, e dá-se por hypotheca uma casa terrea, que rende 300$: a quem convier este negocio annuncie para ser procurado

--- Manoel Francisco da Silva Azevedo, deixou de ser caixeiro do Sr. Antonio Francisco Lisboa ; e agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que teve emquanto foi seu caixeiro. Recife 2 de setembro de 1858.

-- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e engommar, e paga-se bem : na rua dos Pescadores n. 13.

--- Precisa-se alugar uma escrava para pouco serviço de uma casa, e que saiba vender na rua, e não tenha vicios : na rua da Palma, casa junto ao portão do Sr. Pinto, ou annuncie.

--- O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do consumo da aguardente de producção brasileira, que do dia 1.º de setembro do corrente anno em diante deixa de vender deste genero a retalho em sua taberna sita na rua da Praia de Santa Rita n. 1. Recife 31 de agosto de 1858.--- Antonio Francisco Martins de Miranda.

--- Precisa-se alugar uma criada que saiba engommar, para o serviço de uma casa de pouca familia estrangeira : na rua do Trapiche Novo n. 18, ou no Monteiro na casa aonde morou o consul hespanhol.

--- Precisa-se alugar um preto para o serviço de rua : quem o tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 18, que achará com quem tratar.

--- Perdeu-se no dia 23 de agosto do corrente anno 85$ rs , sendo em notas uma de 50$, uma de 20$ e tres de 5$: quem tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 11, segundo andar, que será generosamente recompensado.

--- Quem achou uma pulceira de ouro com esmalte azul, a qual foi perdida no dia 28 do corrente a noite, dirija-se a rua do Queimado n. 46, segundo andar, que se gratificará.

--- No largo do Pilar n. 12, em Fóra de Portas, precisa-se alugar uma preta captiva, que seja moça, para o serviço de rua.

--- Precisa-se de 600$ rs. a juros de 1 e 1/2 por cento ao mez, com hypotheca em uma casa fóra desta cidade, mas de valor superior a essa quantia : quem quizer annuncie.

--- Na casa nova de 3 janellas da esquina do becco que fica por detraz da rua Nova, precisa-se de alugar uma preta escrava para vender na rua

--- Precisa-se alugar 2 escravos, mensal ou annualmente para trabalhar em armazem de assucar : na rua do Apollo n. 7.

— Precisa-se de uma pessoa para cobrador deste Diario, o qual deve dar fiança : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- O Dr. Lessa tem boa vaccina na freguezia da Boa-Vista, no dia 1 e 23 do corrente. Póde ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

-- Jose Antonio Gomes Junior, roga as pessoas que lhe teem dito, que querem assignar a subscripção da obra intitulada Regras de Escripturação Mercantil por Partidas Dobradas, combinadas com o prescripto pelo codigo commercial brasileiro, o façam quanto antes, visto que dita subscripção tem de ser fechada mui breve : subscreve-se em casa do autor, rua do Sebo, casa sem numero, defronte da casa n. 24, aterro da Boa-Vista, loja de fazendas n. 4, proximo a ponte, do Sr. Julio Cesar Pinto de Oliveira, Passeio Publico, loja de fazendas n. 11 dos Srs. Ferreira & Cruz. 5$ cada exemplar brochura, e para os não assignantes será 10$, na conformidade do annuncio publicado por este Diario no corrente anno ns. 148, 155 e 156.

O Dr. Pedro Antonio Cesar esta residindo na rua do Rangel, primeiro andar do sobrado n. 18, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para o exercicio da medicina e partos.

-- Offerece-se um rapaz para caixeiro de rua, ou mesmo para cobrar dividas na capital ou fóra, dando fiador de sua conducta : quem se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se a travessa dos Açouguinhos, taberna n. 20.

--- Aluga-se uma casa de um andar, ou mesmo um primeiro andar, nas ruas da Penha, Livramento, Direita, pateo da Penha, Rangel, Hortas, pateo de S. Pedro, Santa Rita : na rua da Praia, armazem de carne n. 7, que se paga com generosidade.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, avisam ao publico que estão recebendo as mais novas obras de ouro que se pódem desejar, tanto para senhoras como para homens e meninas ; vende-se muito em conta, passando-se bilhetes com muita segurança e responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos aos mesmos por qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

Attençaõ.

Antonio Barbosa de Barros com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, participa ao publico que acaba de receber pelo ultimo vapor, uma grande porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra qualquer parte ; com a vista os pretendentes não deixarão de comprar.

-- Quem se julgar credor de Manoel Carvalho de Moura, apresente sua conta no prazo de 8 dias para ser paga, que deste prazo em diante tenciona retirar-se.

Caixeiro.

Na rua do Collegio, deposito n. 13, precisa-se de um caixeiro que entenda de taberna.

--- No dia 3, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, havera leilão dos diversos objectos pertencentes a herança jacente do finado Hespanhol José.

Attenção

Offerece-se um rapaz de idade 17 annos, muito robusto, com muita actividade, e bastante pratica do commercio, para caixeiro de armazem de trapiche, obrigando-se a dar bastante tempo de graça, até adquirir pratica, que seu patrão veja que deve convencionar ordenado conforme seu serviço, o qual dá fiador a sua conducta, e sujeita-se a todo negocio que tratar a respeito : quem precisar dirija-se a esta typographia, deixando carta com as iniciaes L. F. A. em lugar de sua morada.

Traspassa-se

a chave de uma casa terrea com os commodos seguintes : sala de visita forrada de papel e esteira, gabinete forrado, sala de jantar, dita de engommar, um grande quarto de dormida com janella para o quintal, e mais 7 quartos, sendo 4 para differentes usos, 2 proprios para despensa e 1 para despejos, mais um quarto no quintal com 2 tanques de cemento e torneiras de metal, sendo um para banho e outro para deposito de agua para gasto da casa, com encanamento por canos de chumbo pela parede, que vai supprir de agua 10 bacias de cemento que se acham collocadas, uma na cozinha e outra no quarto de despejo, bombeiros para flores, e alem de tudo isto o fresco do lugar : quem pretender, mediante algumas luvas ou estas bemfeitorias, dirija-se á mesma casa de janellas de vidraças na rua do Toucinho, por detraz da rua de Santa Thereza, a qualquer hora do dia.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc. : os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

MOFINA.

He um triomvirato execrando !!

Saibam todos (he quanto basta, com pezar o diremos) que os trez juizes sentenciadores do divorcio perpetuo contra Burgos, não foram outros sinão :

Os Rvms. Srs. conegos.

— Vigario da Conceição da praia e tambem commerciante.—Francisco Pereira de Souza !..

— Ex vigario do Camisão e muito myope e octogenario.—Manoel Moreira dos Santos !...

— Deão e capellão do Desterro o nonagenario. Manoel da Silva Freire !..

Incessantemente ; sem duvida, os tres filhos innocentinhos por este acto injusto, illegal impio e cruelissimo, que separou seus pais por este acto, reduzidos assim dolorosa e violentamente a uma infeliz e bem desgraçada orphandade, implorando a exoneravel justiça Divina, contra os seus verdugos sacrilegos e nefandos, bradam com fervor : Senhor Deos ! maldição !.. maldição !.. maldição tremenda sobre elles !...

P. J. V.

(Extrahido do «Jornal da Bahia» de 18 de agosto de 1858.)

--- Fazem-se franjas de seda, lãa e linho, largas e estreitas, de todas as cores, e apromptа-se qualquer encommenda com toda presteza ; fazem-se vestidos e cassaveques de seda, cambraia e lãa, e tambem borda-se de linha, de seda, lãa e tapête : na Ponte Velha, ultima casa que olha para o nascente, junto a casa de sotão de varanda de ferro.

-- Na galeria e officina de daguerreotypo da rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju' continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte americano. Os trabalhos do retratista F V. são bem conhecidos do publico desta capital.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

--- Desappareceu um cachorro grande, branco, malhado de vermelho, vindo ha pouco do Porto, o qual tem o latido grosso : quem o achar tenha a bondade de leva-lo a casa do Sr Manoel Eleuterio do Rego Barros, no pateo do Terço, que será gratificado.

O Senhor tenente Carlos Estevão de Freitas, do 4.º batalhão de artilharia, ainda não lhe doeu a conciencia com os annuncios que tenho feito neste Diario, para que S. S. mande pagar o que me deve, constante de seus vales, dos suprimentos que por seu pedido fiz aos praças arranchadas e sobre seu commando, destacadas no Forte do Brum ; não sendo este seu procedimento para comigo proprio e digno de um senhor official de primeira linha como S. S., e deixando de o fazer continuar-se-ha até que alguma providencia appareça para ser satisfeito o seu credor--Luiz José de Oliveira Diniz.

Loteria

DA

PROVINCIA.

Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia approvado por officio de 23 do corrente mez, o novo plano que lhe foi apresentado para a extracção das loterias desta provincia, o Sr. thesoureiro manda publicar o mesmo plano para conhecimento do publico ; assim como participar que se acham expostos á venda todos os dias, desde as 9 horas da manhãa ás 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, os bilhetes da oitava parte da primeira loteria do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 4 de setembro proximo futuro.

PLANO.

4000 bilhetes a 5$		20:000$000
20 0/0 para beneficio, sello e commissão		4:000$000
		16:000$000
1 premio de		5:000$
1 dito de		2:000$
1 dito de		400$
4 ditos de	200$	800$
8 ditos de	100$	800$
12 ditos de	50$	600$
20 ditos de	20$	400$
30 ditos de	10$	300$
1140 ditos de	5$	5:700$
1217 premiados		16:000$
2783 brancos		
4000 bilhetes.		

Thesouraria das loterias 25 de agosto de 1858.---O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria

DA

PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

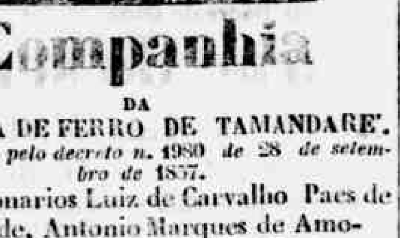
DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- He chegado a loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avellulado da primorosa da vida.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17



Companhia

DA

ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas nesta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet

CONSULTORIO HOMEOPATICO

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Na rua da Gloria casa do fundão.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos

Preços fixos.

Botica de tubos grandes . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a . . .	1$000
Frascos da tinturaria de meia onça. .	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina. . . .	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry. . .	10$000
Tratamento do cholera morbus. . .	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . .	6$000

MOREIRA E DUARTE

Loja de ourives

RUA DO CABUGA' N. 7.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culhéres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

preço commodo como costumam.

O Dr. J. V. Bellen,

Medico pela faculdade de Paris, pela escola de Lisboa, e pela academia da Bahia ; ex-cirurgião mór do hospital civil e militar de Varzy (Francez) vem novamente estabelecer-se em Pernambuco, onde pretende exercer a medicina : elle será feliz de offerecer á numerosa população desta ciddade os resultados de 35 annos de experiencias adquiridas nos hospitaes de França, da Belgica, da Inglaterra, e em sua clinica particular. Conhecedor de todos os novos methodos de tratamento e de todos os processos de operações, que elle tem estudado, e comparado entre elles, com o maior cuidado, elle está no caso de dar a opinião certa sobre qualquer caso de molestia, para o tratamento da qual possa ser chamado. Ex-professor de anatumia descriptiva, e de medicina operatoria em Paris, elle será sempre prompto para praticar toda e qualquer operação, julgada necessaria pelos seus honrados collegas e por elle. As circumstancias particulares em que se tem achado, o tem obrigado a se occupar especialmente das doenças das mulheres, sobre tudo das molestias do utero, das doenças das crianças, das molestias venerias e da bechiga. O Dr. Bellen reside por ora no hotel inglez no Recife, onde poderá ser consultado todos os dias, das 10 horas da manhãa a 1 hora da tarde.

Muita attenção.

Domingos Rodrigues de Andrade em resposta ao annuncio publicado por este Diario n. 199 pelo Sr. João José Rodrigues Mendes, vem confirmar o seu annuncio, e offerecer ao publico dous artigos de seu contrato social, em que mostra o direito que tinha ao estabelecimento, e que não ficou com elle por... por isso e avista dos artigos abaixo, o publico que nos conhece, que faça o juizo que bem lhe parecer.

Art. 3. Será o gerente da presente sociedade o socio Domingos Rodrigues de Andrade, e na ausencia do mesmo, o socio caixa João José Rodrigues Mendes.

Art. 14. Dissolvida a presente saciedade por qualquer motivo imprevisto, ficará o direito ao socio gerente (art. 3.) como installador do estabelecimento, a ficar com elle se assim lhe convier. Convinha-me e quiz ficar com elle, porém...

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO

28 rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

--- Precisa-se saber se existe nesta provincia o crioulo Miguel, ex-praça do exercito, que servio ultimamente em Porto-Alegre como criado do Sr. Ricardo Huch para se lhe communicar negocio de seu particular interesse ; roga-se por isso a quem do mesmo crioulo souber, ou der noticia, de fazer o favor dirigir-se a rua da Penha n. 6, primeiro andar a entender-se com João Pinto Regis de Souza.

-- Continua-se a dar dinheiro a juros razoaveis por penhores : na rua da Cadeia desta freguezia n. 6, se dirá quem dá.

Aviso

Antonio Barbosa de Barros, morador na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, faz sciente a quem interessar, que nada deve, quer por letra, conta de livro, ou outro qualquer titulo ; se porém alguem se julgar ser seu credor, queira apresentar-se no domicilio do annunciante para ser pago, sendo a divida legal, isto no prazo de 6 dias, a contar da data deste.

Senhores redactores.—Por mais que queira deixar em silencio os beneficios que tenho recebido do Sr. Manoel Borges de Mendonça, na cura radical da morphéa que em mim operou, ja mais o posso fazer, sem conter o impulso de minha fiel gratidão.

Sim, senhores redactores, assim me devo exprimir em retribuição, ao menos, de tão grande bem, que do mesmo Sr. Mendonça recebi.

Quem, como eu, que soffria de dores e afflições ; coberto de ulceras e tuberculos, com resiccação de membros, hoje se acha perfeitamente são, no uso natural de seus membros, devido, abaixo de Deos, aos desvelos e curativos do Sr. Manoel Borges de Mendonça, não deve, olvidar em seu bemfeitor o bem recebido, a não ser da indole da serpente da fabula

Receba pois o Sr. Manoel Borges de Mendonça abenção dos céos, pelo bem que acaba de fazer me ; e de mim, já que não lhe posso pagar por ser nimiamente pobre, os puros e sinceros agradecimentos de meu coração

Queiram, senhores redactores, dar publicidade as minhas toscas, mas fieis refflexões, e que lhes ficara obrigado.

Boa-Vista 25 de julho de 1858.

Antonio Lopes da Rosa.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de armazem ou de cobrança, para o que tem bastante pratica : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por este Diario para ser procurado ou dirija-se ao pateo da ribeira taberna n. 1 que volta para a rua do Fagundes, que achara com quem tratar.

--- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, que deixou de ser seu socio o Sr. João Leite do Rego Sampaio da loja de miudezas na rua do Crespo n. 1 A, que gyrava debaixo da firma de Castro & Leite, ficando d'ora em diante a cargo do abaixo assignado a liquidação do activo e passivo da mesma sociedade. Recife 31 de agosto de 1858.---Antonio Fernandes de Castro.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade

— Na fabrica de sabão, na rua Imperial, precisa-se de um cozinheiro forro : a tratar namesma fabrica com o administrador.

— José Joaquim da Cunha Guimarães tem para vender na sua loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8, os bem afamados pentes de borracha para alisar cabello.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha alguma pratica de taberna para fora da cidade : a tratar na rua Nova n. 71.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

COMPANHIA

DE

Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Sento n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Manoel Barbosa Ribeiro retira-se para Lisboa, levando em sua companhia sua filha menor de nome Maria Barbosa Ribeiro e 2 criados de nomes Joaquim Jorge e Manoel da Silva Ferreira Vinhas.

Baile masquè.

Sabbado 4 do corrente, haverá grande baile masqué no grande salão do caes de Apollo. Os bilhetes estarão a venda na porta do respectivo salão, no mesmo dia e noite, sendo os bilhetes de homem 2$, e para senhora gratis.

--- A pessoa que tiver algum cercado fetil, não sendo muito distante desta cidade, querendo se encarregar de alguns bois mansos, mediante a paga que se convencionar ; compareça na rua Augusta, casa terrea, confronte o gaz.

Compras.

-- Compra-se uma escrava crioula, moça, de 18 a 20 annos, que saiba bem engommar e cozinhar, e de boa conducta, paga-se bem agradando : a tratar na rua de Apollo n. 19.

--- Compra-se uma canôa de amarello de 45 a a 55 palmos de comprimento, e largura regular, que seja de um só páo, nova, ou de muito pouco uso, e sem costuras : na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar

-- Compra-se uma canoa que carregue 400 feixes de capim : no pateo do Carmo n. 14, ou annuncie quem tiver.

--- Compram-se carroças de duas rodas, com pipas ou sem ellas, que tenham servido de vender agua pelas ruas : no caes do Ramos, sobrado novo n. 20.

MUTILADO

ILEGÍVEL

--- Compra-se o jogo dos diccionarios de Bordo, Italiano Portuguez, e Portuguez Italiano: na praça da Independencia n. 40.

[illegible]

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF

Fontana.

Primeira qualidade.

R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Haxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	Roseneath.

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM/M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

--- Vendem-se em porções, excellentes courinhos de cabra, chegados recentemente do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Guarda sol

J. Falque participa aos seus numerosos freguezes que elle acaba de receber um novo sortimento de guarda sol brancos forrados de seda verde, qualidade superior aos que ja teve, e maiores: na rua do Crespo n. 4.

-- Vende-se taboado e toros de cedro, pão setim, madeira de côr, para marcineiro, assim como taboas de marapauma, tudo chegado do Pará, e por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras, a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

-- Vendem-se duas propriedades de casas terreas de pedra e cal, sitas no lugar da Torre, perto do rio, com commodos sufficientes para qualquer familia passar a festa: a tratar na rua de Apollo n. 19.

De ultima moda para senhoras

Cortes de seda bordada para vestidos muito superiores fa 90$.

Idem de gaze e barege e tartalanas, bordados e muito enfeitados a 35$.

Ricas talmas, manteletes e basquines de velludo de 70$ a 100$

Manteletes de filó branco e preto e de seda de gosto variado.

Chales de casemira superfina a 18$.

Chales petropolis de fina palha recentemente chegados a 18$

Chapeos de palha de Italia dos melhores que tem vindo a 20$.

Manguitos e golas bordadas de varias qualidades e gostos o par de 6$ a 20$.

Colinhas bordadas, redondas e de traspasso cada uma de 3$ a 6$.

Lenços finissimos de cambraia bordada de 12$ a 20$.

Tiras e entremeios bordados de todas as qualidades e preços

Brongemis de seda e setim da China branca e de cores.

Chapeos de sol de seda e lavrada a 10$.

Na rua do Crespo loja amarella n. 4.

Batatas.

Vendem-se batatas francezas, em gigos que pesam de 36 a 40 libras cada um, pelo barato preço de 1$280: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente pechinchas para as familias que gostam do bom e do barato como sejam: cortes de lãa com 4 palmos de largura e 11 covados proprios para roupões a 2$ o corte, cassas de cores de muitos variados gostos e finas a 40 rs. o covado, chitas miudinhas a 160 rs. o covado, chita do gaz a 280 rs. o covado, chales de merinó liso de barra de cor muito finos a 5$, meias muito superior espara senhora a 3$500, lenços de puro linho a 5$500 a duzia, camisinhas com as competentes gollinhas bordadas a 1$, tiras bordadas muito finas a 500 rs., alpaca lavrada furta cores a 480 rs. o covado, ricas grinaldas de flores com que a imperatriz dos francezes enfeita o cabello nos seus passeios nos jardins das Tuillerias etc. etc, e muitas outras fazendas de gosto que se venderaõ a vontade das pessoas economicas.

-- Vendem-se duas crioulinhas de 13 e 18 annos de idade, e um moleque de 20 annos, canoeiro e oleiro, sabendo fazer telha, tijolo, e iuforna; a tratar com Marcelino José Lopes, rua da Alegria n. 34.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n. 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

-- Vende-se o segundo sitio ao entrar na povoação dos Afogados, com uma ou duas casas contiguas, de pedra e cal, muito commodas, e um muito bem construido alicerce para um sobrado, com frente para a rua, grande pomar, parreiral, viveiro, tanque, cacimba de boa agua, com mil e tantos palmos de fundo, todo murado, com porto de embarque na frente e no fundo do mesmo sitio: quem o pretender, dirija-se a mesma povoação, no primeiro sobrado do lado direito, que achará com quem tratar. Tambem se permuta por casas no Recife, ou escravos de ambos os sexos, não sendo velhos.

Vende-se milho

desembarcado esta semana do Porto e do Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, e de superior qualidade, e farelo de Lisboa; vende-se tambem sardinhas a 2$500 ao milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., na rua do Cordoniz n. 16.

Enfeites de flores modernos

Na loja da rua do Crespo n. 10 de José Gonçalves Malveira, vende-se riquissimos enfeites de flores feitas pelo afamado Constantino Rei dos Floristas.

--- Na rua da Cadeia do Recife n. 54, vende-se doce em latas de 2 1/2 a 4 libras, a 1$, cada libra.

-- Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se espartilhos de varias qualidades para senhora, lindos lenços de cambraia de linho bordados para noivas, palha da India (ou victoria) para vestido de senhora etc

-- Vendem-se ricos espelhos para parede com molduras dourado proprios para sala; na loja de Nabuco & C., na rua Nova n. 2

--- Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se ricas sahidas de theatro, bordadas e de lindas cores para senhora, por commodo preço.

Nabuco & C.

Vendem chapeos a hespanhola para a rapazeada que gosta de acompanhar a musica da hespanha: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

-- Vendem-se toalhas de linho do Porto para rosto, ditas para mesa, guardanapos grandes e pequenos, colchas de panno de linho do Porto para cama etc: na loja de Nabuco & C na rua Nova n. 2.

Imitação e gosto.

Vendem-se lindos enfeites para cabeça, imitando folhas e flores naturaes, hoje ultimo gosto: na rua do Crespo, loja n. 19.

Sahida de baile

das mais modernas que existe no mercado: vende-se na rua do Crespo, loja n. 19.

-- Farinha de mandioca, milho e farelos: na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.

--- Vendem-se cigarros da Havana, ditos bota fogo, para entervallo da opera lyrica: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Vende-se milho

desembarcado esta semana do Porto e do Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, de superior qualidade, farelo de Lisboa; vendem-se tambem sardinhas a 2$500 o milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Cordoniz n. 16

-- Vendem-se 2 escravas crioulas, bonitas figuras, de 20 a 22 annos, com algumas habilidades, 1 negrinha peça, de 12 annos, muito linda figura, optima para mucama de alguma menina, e ser educada, e tambem vende-se uma casa terrea com 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra e quintal, na freguezia de S. José: na rua estreita do Rosario n. 25.

Hotel Adolpho.

Rua da Penha n. 2 A.

Neste hotel fornece-se almoço de chá ou café e no jantar 6 pratos por 25$ mensaes a uma pessoa, para fora ou no mesmo, e almoços e jantares avulsos por preço commodo, bebidas finas, chá café, chocolate tudo em conta.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, veste-se um homem da cabeça até os pes, por differentes preços.

Modas de Paris.

Na loja da rua do Crespo n. 10 de Jose Gonçalves Malveira, vende-se visitas de fustão enfeitadas, saias de cambraieta ricamente bordadas, vestidos de phantasia, chapeos para senhora dos mais ricos que até agora se tem visto, sahidas de baile de gorgurão e setim enfeitadas, palitots sacco de panno fino, ditos de gorgurão e de sarja preta de seda, ricos vestidos de seda de côres e brancos. Neste estabelecimento sempre se encontra um esplendido sortimento de fazendas finas e de gosto moderno.

-- Vende-se uma crioulinha peça, muito bonita figura, com idade de 13 a 14 annos, ja engomma alguma camisa, cozinha e ensaboa roupa; na rua do Fagundes n. 36, se dirá quem vende.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n. 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Calçado francez.

Vende-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, calçado francez de todas as qualidades e dos melhores fabricantes de Paris, como sejam:

Borzeguins de pelica e de duraque gaspeado de lustre para homem a 10$.
Ditos de duraque preto gaspeado de lustre para senhora a 5$.
Ditos de duraque de cores com gaspeado alto para senhora.
Ditos de duraque de cores sem gaspeado para senhora.
Ditos de duraque preto com gaspeado para meninos a 4$.
Ditos ditos com botões para meninos.
Sapatões de lustre para homem a 8$.
Ditos ditos forma ingleza a 6$.
Ditos rasos de 1 sola com salto a 6$.
Ditos ditos ditos sem salto a 5$.
Ditos de bezerro com elastica a 5$.
Sapatões de lustre com elastica para meninos a 5$.
Ditos de bezerro para ditos a 4$.
Borzeguins de velludo de cores para meninos.

Attenção.

Na rua do Passio Publico, loja no 11, de Ferreira & Cruz, vende-se casimiras muito finas a 4$500 rs.

Avisa-se as carinhosas mãis de familias que mandem comprar ricos vestuarios a Puritanos, a Torquato Tasso, a Norma etc., para meninos de 2 a 7 anuos, os gostos foram escolhidos pelo Sr. Marinangeli na sua viagem a Europa, e vende-se na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

--- Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C, vandem-se vestuarios de varias qualidades para meninos, gorros de velludo de lindas cores para meninos, sapatinhos de velludo para meninos, camisas brancas para meninos, golinhas e manguitos de cambraia bordada para senhora, gravatinhas de velludo com anel para senhora, entremeios bordados e tiras bordadas para babados, lenços de palha da India para mãos, luvas de sedá de todas as qualidades, meias de algodão para senhora etc., e outras muitas fazendas de gosto.

PARA HOMENS E MENINOS.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, vendem chapéos de castor preto com pello, ditos brancos raspados, ditos de seda, ditos de feltro fino, ditos de palha para meninos, ditos de palha amarella enfeitados, chapéos do Chile para homem etc.

-- Vende-se uma escrava crioula, que sabe bem cozinhar, lavar e engommar: na rua Velha n. 81.

AO PUBLICO.

O agente Marcelino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

-- Vende-se um escravo de bonita figura; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13

Queijo do Seridó.

Chegou a taberna da rua dos Martyrios n. 36, uma grande porção de queijo do sertão, lugar do Seridó, muito frescal a 800 rs. a libra, dito de qualha a 640, carne do sertão a 400 rs., macarrão novo a 400 rs.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se córtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto préço de 1$500 e 1$600, córtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs., ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806. córtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, córtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, córtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$. panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macáo para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de)	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
-- de barriga.	Obstrucção de ventre
-- nos rins.	Tisica ou consumpção pulmonar
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Enfermidades no figado.	Symptomas secundarios.
Ditas venereas	Tumores.
Enxaqueca.	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febres biliosas	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas, pelo barato preço de 9 e 10$, peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3/4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1/2 e 1 3/4 varas faz-se um excellente lençol, igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando-se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

Carne do sertão

Aterro da Boa-Vista n. 8, defronte da boneca.

José Joaquim Gonçalves da Silva avisa aos seus freguezes que chegou hoje a verdadeira carne do sertão, já muito conhecida, pois todos os annos recebe do mesmo freguez; a ella, antes que se acabe, pois está se vendendo muito barato á vista da qualidade.

-- Vende-se um cachorro de fila; em Apipucos, na taberna do Machado.

Taberna.

Vende-se uma taberna no bairro de Santo Antonio, muito afreguezada para a terra, sita em boa localidade e com poucos fundos, muito propria para qualquer principiante: a tratar com Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1/2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Na loja de 4 portas do aterro da Boa-Vista numero 60.

Acaba de chegar um lindo sortimento de cassas francezas que se vendem pelo diminuto preço de 240 rs. o covado, assim como lindos cortes de lãa para vestido com 13 covados pelo barato preco de 5$, chitas francezas padrões miudinhos a 280 rs. o covado, musselinas brancas e de cores mnito finas a 300 o covado, lindos metins de cores pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, e muitas outras fazendas que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte; dão-se as amostras com penhor.

Estabelecimento à venda.

Vende-se a loja de calçado da rua do Livramento n. 41, com armação toda envidraçada, proprio para qualquer principiante, por ter poucos fundos, e vender-se a dinheiro ou a prazo; adverte-se tambem que o lugar he excellente para montar-se um rico deposito de massas; e convencionando-se, vende-se sómente a armação: a tratar na mesma, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, loja,

Para acabar.

Borzeguins francezes para meninos a 500 rs. o par, ditos de panno com botões a 1$, sapatos abotinados taxeados a 800 e 1$, ditos de couro para homem a 640, ditos para meninos a 560, ditos de marroquim para homem a 800 rs., ditos para senhora a 720, ditos para meninos a 400 rs., sapatões de couro de lustre para homem a 3$200, e outros calçados, por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Livramento, loja n. 41; tambem se negocia a armação e mais pertences.

Na loja da rua do Queimado n. 37,

vende-se um escravo de idade 40 annos, bom maritimo, e por barato preço: quem o pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 37, loja de fazendas.

Sedas de quadrinhos

a 1$200 o covado; vende-se na rua do Crespo, loja n. 19.

Alhos novos e grandes.

Vendem-se canastras grandes com 150 maunças de alhos novos e os maiores que vieram ultimamente do Porto, por preço commodo, a dinheiro á vista: na rua da Praia, armazem n. 18.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a formá de applicar.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
das costas.	Picadura de mosquitos.
dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado — da bexiga.	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum' pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se vendem por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Escravos

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Sedinhas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40

Agencia

da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Para igreja.

Chegou á rua Nova n. 38, defronte da Conceição dos Militares, novo sortimento de turibolos, navetas de metal amarello, galhetas de estanho, campas de diversos tamanhos, e sinetas, o que tudo se vende por preços razoaveis: na mesma loja tem bons diamantes para cortar vidros.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

A 4,000 e a 6,000 cada corte.

Continua a vender-se cortes de calça de casemira preta pelos baratos preços de 4$ e 6$ cada corte (por haver muita porção): na loja da rua do Queimado n. 10.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armzzem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27.

Grande deposito.

Na rua do Collegio n. 13, vendem-se os melhores presuntos fiambre a 720 rs. a libra, dito para panella a 560, chouriças a 680, linguiças do sertão a 400 rs., doce fino de goiaba a 2$400 o caixão, dito mais baixo a 1$500, queijos flamengos a 2$400 e a 2$000, e ainda se vende manteiga ingleza a 1$000 e a 800 rs. a libra, dita franceza a 680.

Aos senhores de engenho.

No armazem de Jose Duarte das Neves, vendem-se meias barricas da mais superior farinha foutana, gallega e odance, a preço razoavel.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Cozinheiro.

Vende-se um bonito moleque de 22 annos, cozinheiro, de boa conducta, o que se afiança: na rua das Trincheiras n. 29

-- Vende se um terreno de um lindo sitio dentro desta praça: quem o pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 92.

Farinha

em saccos de 25 a 28 cuias

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Hemeterio & Irmão, confronte ao trapiche do algodão, e na rua da Cruz, armazem n. 13.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

--- Vende-se uma mulata de idade de 24 annos, engomma perfeitamente, cozinha, ensaboa, cose chão; e um moleque de idade de 23 annos, cozinha bem, muito esperto pera todo e qualquer serviço de casa: na rua Direita n. 69.

A 3.840 a duzia.

Vendem-se meias de cores para homem o mais fino possivel pelo barato preço acima mencionado (isto por ter comprado uma grande porção): na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

-- Vende-se um boi com carroça, ou o boi só: na rua dos Pires n. 28

Vestidos com babados a 3,500 e a 7,000.

Vendem-se vestidos de cambraia de cor fina com 3 e 4 ordens de babados pelo barato preço de 3$500 e 7$ cada corte: na rua do Queimado n. 10.

Aviso

Pão quente a noite.

Na antiga e bem conhecida padaria da rua das Cruzes n. 30, de segunda-feira, 30 do corrente em diante, haverá pão quente italiano, fabricado por um habil fabricante chegado ha pouco do Rio de Janeiro, das 6 ás 8 horas da noite, preço de 80 a 160 rs. cada um, e havera tambem de manhãa e a noite o melhor pão retondo, provença e crioulo, bolachas muito finas de todos os tamanhos, biscoitos, ararutas de diversas qualidades, bolinhos francezes para cha, etc., chá hysson muito bom, tudo por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

Na loja

DAS

Quatro portas

RUA DO QUEIMADO N. 37,

Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90$, ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, córtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, córtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapetes a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o cavado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, córtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

Musselinas encarnadas.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, esquina que volta para a rua do Collegio, vendem-se musselinas encarnadas muito finas, e de bonitos padrões; a ellas, antes que se acabem.

Attenção as bellas empadas

Na rua das Cruzes n. 35, primeiro andar, ha todos os dias empadas quentes das 11 horas da manhãa em diante, pelo diminuto preço de 500 rs. e de 1$000, sendo ellas de gallinha, de peixe e de camarão.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba: vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Siqueira de Saboia.

Fio de ticum de Subauma.

Vende-se deste superior fio, na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

--- Vende-se um moleque de 15 annos de idade; a tratar na rua da Gloria n. 110.

-- Vende-se um moleque muito robusto, que já cozinha e faz as compras para uma pequena familia, e uma cabrinha que já cose muito bem; faz-se todo o negocio por seu dono retirar-se: na praça da Boa-Vista n. 20.

Affonso José

de Noronha e Vasconcellos, cirurgião dentista e galvanista, tem a distincta honra de participar ao respeitavel publico desta capital que colloca dentes artificiaes por todos os processos antigos e modernos com a maior perfeição possivel.

Alimpa boccas que ficam os dentes prevenidos de qualquer corrupção por 5 annos, ficando como perolas: chumbam-se os mesmos por todas as formulas a prata, a ouro e a massa adamantina, que nunca mais se corrompem nem mais doem: arrancam-se com tal subtilesa que não ha a menor sensibilidade.

Vendem-se pos adontoglificos e elixir para não dar escrobuto na bocca.

Escovas finissimas etc., etc, tudo por preços mui razoaveis.

Tingem-se cabellos de preto e suissas ainda brancas de toda.

Galvanisa-se a ouro relogios, caixas de rapé, anelões, correntões, castões de bengala etc.

Adverte mais que agora he que lhe chegou um sortimento de dentes finissimos americanos, que não foi por sua culpa tal demora de dentes, que o publico havia de pensar que era por elle não saber trabalhar: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se ao pateo do Collegio. n. 37 primeiro andar.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Leite, Arthur & C.

Tem para vender um completo sortimento de fazenda de lãa e seda com variadas cores matisadas, proprias para vestidos, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja da rua do Queimado n. 10.

— Vende-se uma linda mulatinha de 8 annos: na rua das Trincheiras n. 38.

Calçado francez

chegado de novo

Jatahy & C., com loja na rua Nova n. 7, avisam ao publico, que tem neste estabelecimento o melhor sortimento de calçado fino chegado ha poucos dias, das mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo vende-se mais barato do que em outras partes.

Attenção

Vende-se pelo baratissimo preço de 460 rs. o covado de victoria de lãa, fazenda inteiramente nova, de quadros e flores matizadas, lãas escuras de listras e flores miudinhas por 280 o covado: na rua do Queimado n. 29, sobrado amarello, loja dos quatro cantos; dão-se as amostras.

-- Vende-se a loja de miudezas n. 57 da rua Direita: a tratar na mesma.

Escravos fugidos.

--- Fugio do engenho Matapiruma, do commandante superior Henrique Marques Lins, no dia 28 do corrente, o escravo crioulo, de nome Custodio, de 30 a 35 annos de idade, côr preta, altura regular, espigado do corpo, nariz afilado, com falta de dentes na frente, alguma cousa cangueiro no andar, o qual escravo foi de Antonio da Silva Costa, morador nesta cidade, e sabe-se que o referido escravo aqui tem uma irmãa: roga-se aos capitães de campo que o prendam e levem-no ao seu senhor no sobredito engenho, ou nesta praça a José Cavalcanti Lins, na rua da Cruz n. 19, em frente do chafariz, que serão generosamente recompensados.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fora, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageù de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

100$000.

Continu'a a estar fugido ou occulto desde o dia 28 de março do corrente anno o escravo Moçambique de nome Cesar, de 48 annos de idade, pouco mais ou menos, he carreiro e tem os signaes seguintes: baixo, bastante secco do corpo, pernas e braços finos, pés pequenos e um pouco mettidos para dentro, tem uma serrilha do meio da testa até a ponta do nariz (signal de sua terra) cor preta, olhos pequenos e vivos, já foi encontrado com o nome mudado para Braz Vicente; foi escravo dos herdeiros do fallecido Caetano Pereira Gonçalves da Cunha, e protesta-se contra quem tiver em seu poder: quem delle der noticia certa, ou leva-lo á rua Augusta n. 19, ou rua do Trapiche n. 8, receberá a quantia de 100$000.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL